

Equatorial Maranhão

Distribuidora de Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2024

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias

Índice

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS.....	1
BALANÇO PATRIMONIAL.....	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR A DICIONADO	8

Notas explicativas

1	CONTEXTO OPERACIONAL	9
2	BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	9
3	POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS E ESTIMATIVAS CRÍTICAS	10
4	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	12
5	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	12
6	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.....	13
7	VALORES A DEVOLVER DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS	14
8	PARTES RELACIONADAS	16
9	ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO	19
10	INTANGÍVEL.....	19
11	ATIVOS DE CONTRATO.....	20
12	FORNECEDORES.....	21
13	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....	22
14	DEBÊNTURES	24
15	IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDOS.....	26
16	PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS E DEPÓSITOS VINCULADOS	28
17	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	29
18	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	36
19	CUSTO DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS.....	37
20	ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA	38
21	RESULTADO FINANCEIRO	39
22	BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO (ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA).....	39
23	INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	40
24	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	45
25	COMPROMISSOS FUTUROS.....	46
26	EVENTOS SUBSEQUENTES	46

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.
São Luis - MA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.(Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 13 de novembro de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F



Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE-020728/O

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Balço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	30/09/2024	31/12/2023	Passivo	Notas	30/09/2024	31/12/2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	69.531	314.583	Fornecedores	12	524.377	552.143
Aplicações financeiras	5	563.585	653.501	Fornecedores - Risco sacado	12.1	57.085	57.232
Contas a receber de clientes	6	1.206.464	1.161.741	Empréstimos e financiamentos	13	829.878	357.899
Almoxarifado		12.702	11.310	Debêntures	14	37.235	4.628
Serviços pedidos		114.795	97.987	Instrumentos financeiros derivativos	23.4	-	30.503
Impostos e contribuições a recuperar		81.065	66.794	Passivo de arrendamento	24.2	222	298
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		86.378	90.549	Impostos e contribuições a recolher		151.869	132.076
Instrumentos financeiros derivativos	23.4	35.940	-	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	15.4	42.947	1.212
Depósitos vinculados	16	9.757	4.253	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		36.382	26.166
Outros créditos a receber		221.682	166.627	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	226.101	193.941
Total do ativo circulante		2.401.899	2.567.345	Contribuição de iluminação pública		51.196	17.559
				Encargos setoriais		97.050	97.254
Não circulante				Participação nos lucros		32.472	42.410
Aplicações financeiras	5	1.212	1.143	Provisões para riscos judiciais	16	28.308	27.789
Contas a receber de clientes	6	66.978	62.030	Dividendos a pagar	8	1.631	142.884
Serviços pedidos		11.569	11.569	Outras contas a pagar		162.949	105.780
Impostos e contribuições a recuperar		127.262	106.531	Total do passivo circulante		2.279.702	1.789.774
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		109.169	103.866				
Depósitos vinculados	16	176.317	137.660	Não circulante			
Benefício pós-emprego	22	4.640	4.229	Fornecedores	12	14.613	20.774
Outros créditos a receber		24.871	21.190	Empréstimos e financiamentos	13	1.561.549	2.194.867
Ativo financeiro da concessão	9	4.551.367	4.020.878	Debêntures	14	1.101.338	590.896
Investimentos		4.442	4.700	Instrumentos financeiros derivativos	23.4	-	37.505
Intangível	10	1.542.532	1.568.871	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	121.823	196.978
Ativos de contrato	11	941.427	740.007	Passivo de arrendamento	24.2	103	104
Direito de uso		310	394	Impostos e contribuições a recolher		6.161	4.147
Total do ativo não circulante		7.562.096	6.783.068	Encargos setoriais		37.009	22.058
				Provisões para riscos judiciais	16	130.259	117.019
				Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.2	626.974	563.065
				Benefício pós-emprego	22	13.747	13.030
				Outras contas a pagar		38.066	43.730
				Total do passivo não circulante		3.651.642	3.804.173
				Patrimônio líquido			
				Capital social	17.1	1.863.606	1.651.592
				Ajuste de avaliação patrimonial		(4.731)	(10.640)
				Reserva de capital		51.714	48.568
				Reservas de lucros		1.605.519	2.066.946
				Lucro acumulado		516.543	-
				Total do patrimônio líquido		4.032.651	3.756.466
Total do ativo		9.963.995	9.350.413	Total do passivo e patrimônio líquido		9.963.995	9.350.413

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

		01/07/2024	01/01/2024	01/07/2023	01/01/2023
		a	a	a	a
Nota		30/09/2024	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2023
Receita operacional líquida	18	1.675.136	4.506.536	1.475.010	4.027.108
Energia elétrica comprada para revenda	20	(769.737)	(1.972.397)	(608.911)	(1.722.960)
Custo de construção		(300.290)	(810.917)	(323.577)	(753.645)
Custo da operação		(176.989)	(439.980)	(126.882)	(365.931)
Custos de energia elétrica, construção e operação	19	(1.247.016)	(3.223.294)	(1.059.370)	(2.842.536)
Lucro bruto		428.120	1.283.242	415.640	1.184.572
Despesas operacionais					
Despesas com vendas	19	(10.859)	(147.920)	(46.060)	(132.554)
Despesas gerais e administrativas	19	(59.407)	(167.600)	(56.092)	(179.990)
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	19	(20.642)	(67.589)	(16.418)	(54.330)
Outras despesas operacionais, líquidas	19.1	(36.233)	(99.901)	(39.647)	(119.940)
Total de despesas operacionais		(127.141)	(483.010)	(158.217)	(486.814)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre lucro		300.979	800.232	257.423	697.758
Receitas financeiras	21	66.584	320.247	93.597	291.237
Despesas financeiras	21	(122.682)	(497.121)	(110.311)	(398.597)
Resultado financeiro, líquido		(56.098)	(176.874)	(16.714)	(107.360)
Lucro antes de imposto de renda e da contribuição social		244.881	623.358	240.709	590.398
Imposto de renda e contribuição social - corrente	15.5	(29.799)	(45.950)	(30.955)	(50.160)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	15.5	(4.398)	(60.865)	(7.120)	(6.624)
Impostos sobre o lucro		(34.197)	(106.815)	(38.075)	(56.784)
Lucro líquido do período		210.684	516.543	202.634	533.614
Lucro por ação básico e diluído - R\$					
Ação ordinária	17.3	1,28322	3,14612	1,23419	3,25010
Ação preferencial nominal - A	17.3	1,28322	3,14612	1,23419	3,25010
Ação preferencial nominal - B	17.3	1,28322	3,14612	1,23419	3,25010
Quantidade de ações ordinárias e preferenciais no final do período (em milhares de ações)		164.184	164.184	164.184	164.184

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	01/07/2024	01/01/2024	01/07/2023	01/01/2023
	a	a	a	a
	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2023
Lucro líquido do período	210.684	516.543	202.634	533.614
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado				
Resultado abrangentes (<i>hedge</i> e benefícios pós-emprego, líquidos de tributos diferidos)	(1.212)	5.909	12.703	12.228
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	(1.212)	5.909	12.703	12.228
Total resultados abrangentes	209.472	522.452	215.337	545.842

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de capital	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total	
					Legal	Incentivos fiscais	Reserva de reforço de capital de giro			Dividendos adicionais propostos
Saldos em 31 de dezembro de 2022		1.651.592	(24.380)	48.268	64.071	310.139	1.056.690	343.871	-	3.450.251
Resultado abrangente do período										
Resultado abrangentes (<i>hedge</i> e benefícios pós-emprego, líquidos de tributos diferidos)		-	12.228	-	-	-	-	-	-	12.228
Valor justo das opções de compra - <i>Vesting period</i>		-	-	5.408	-	-	-	-	-	5.408
Dividendos adicionais distribuídos		-	-	-	-	-	-	(343.871)	-	(343.871)
IRPJ Subvenção Governamental Reinvestimento		-	-	-	-	32.942	-	-	(32.942)	-
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	533.614	533.614
Saldos em 30 de setembro de 2023		1.651.592	(12.152)	53.676	64.071	343.081	1.056.690	-	500.672	3.657.630
Saldos em 31 de dezembro de 2023		1.651.592	(10.640)	48.568	93.828	492.395	1.231.310	249.413	-	3.756.466
Resultado abrangente do período										
Aumento de capital		212.014	-	-	(29.758)	(182.256)	-	-	-	-
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	23.4	-	8.953	-	-	-	-	-	-	8.953
Tributos diferidos sobre ganho de instrumentos financeiros derivativos	15.2	-	(3.044)	-	-	-	-	-	-	(3.044)
Valor justo das opções de compra - <i>Vesting period</i>	17.2	-	-	2.601	-	-	-	-	-	2.601
Valor justo das opções de compra - <i>Matching shares -Vesting period</i>	17.2	-	-	545	-	-	-	-	-	545
Dividendos adicionais distribuídos 2023		-	-	-	-	-	-	(249.413)	-	(249.413)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	516.543	516.543
Saldos em 30 de setembro de 2024		1.863.606	(4.731)	51.714	64.070	310.139	1.231.310	-	516.543	4.032.651

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	<u>30/09/2024</u>	<u>30/09/2023</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido no período	516.543	533.614
Ajustes para:		
Amortização	211.923	180.643
Baixa de intangível e financeiro	8.445	8.940
Atualização do ativo financeiro	(118.992)	(51.234)
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	284.554	157.776
Perdas (ganhos) com instrumentos derivativos	(43.480)	46.249
Ajuste a valor presente	(3.595)	(219)
Provisão (reversão) e atualização para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	68.350	54.291
Baixa de recebíveis incobráveis	25.970	19.605
Provisão e atualização para riscos judiciais	21.249	25.859
Provisão e atualização de encargos setoriais	35.692	36.109
Valor justo das opções de compra de ações	(2.144)	18.500
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	(67.847)	(328.484)
Imposto de renda e contribuição social correntes	45.950	50.160
Imposto de renda e contribuição social diferidos	60.865	6.624
Participação nos lucros	39.514	34.665
Benefício pós-emprego	306	465
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	(5.702)
Rendimentos de aplicações financeiras	(68.966)	(92.783)
Provisão para perda de estoque	24.942	(1.837)
	<u>1.039.279</u>	<u>693.241</u>
Variações nos ativos e passivos, circulante e não circulantes		
Contas a receber de clientes	(132.739)	(251.007)
Serviços pedidos	(9.471)	46.431
Depósitos judiciais	(44.161)	(8.858)
Almoxarifado	(1.392)	561
Impostos e contribuições a recuperar	(35.002)	(41)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	24.314	(14.586)
Outros créditos a receber	(69.509)	33.382
Fornecedores	(63.726)	7.392
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	(43.654)	(39.650)
Impostos e contribuições a recolher	35.905	23.382
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	(4.215)	(9.957)
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	27.968	12.050
Contribuição de iluminação pública	33.637	51
Participação nos lucros	(49.452)	(41.347)
Encargos setoriais	(28.282)	(29.573)
Provisão para riscos judiciais	(21.588)	(26.064)
Outras contas a pagar	56.795	67.152
Caixa utilizado nas atividades operacionais	<u>(324.572)</u>	<u>(230.682)</u>
Rendimentos de aplicações financeiras	68.966	92.783
Imposto de renda e contribuição social pagos	(25.446)	(87.353)
Juros pagos	(160.962)	(130.144)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>597.265</u>	<u>337.845</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisições no ativo intangível	-	(658.196)
Aquisições no ativo contratual	(738.498)	-
Resgates (aplicações) financeiras	89.847	432.262
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>(648.651)</u>	<u>(225.934)</u>
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(302.734)	(82.010)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	218.556
Captação de debêntures	500.000	-
Dividendos pagos	(390.666)	-
Amortização do passivo de arrendamento	(266)	(521)
Fluxo de caixa líquido proveniente nas atividades de financiamento	<u>(193.666)</u>	<u>136.025</u>
Redução em caixa e equivalentes de caixa	<u>(245.052)</u>	<u>247.936</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	314.583	103.361
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	<u>69.531</u>	<u>351.297</u>
Redução em caixa e equivalentes de caixa	<u>(245.052)</u>	<u>247.936</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>30/09/2024</u>	<u>30/09/2023</u>
Receitas		
Vendas de produtos, serviços e receitas de construção	6.211.715	5.360.011
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(67.589)	(54.330)
	<u>6.144.126</u>	<u>5.305.681</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IMA)		
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(2.783.314)	(2.476.605)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(396.824)	(351.611)
Outras despesas	(112.341)	(132.763)
	<u>(3.292.479)</u>	<u>(2.960.979)</u>
Valor adicionado bruto	<u>2.851.647</u>	<u>2.344.702</u>
Amortização	(211.923)	(180.643)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>2.639.724</u>	<u>2.164.059</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	327.532	299.216
	<u>327.532</u>	<u>299.216</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>2.967.256</u>	<u>2.463.275</u>
Distribuição do valor adicionado		
Empregados		
Remuneração direta	69.706	82.049
Benefícios	33.132	30.291
FGTS	11.383	9.423
	<u>114.221</u>	<u>121.763</u>
Tributos		
Federais	841.796	710.364
Estaduais	991.503	693.925
Municipais	1.693	1.338
	<u>1.834.992</u>	<u>1.405.627</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	404.425	327.096
Aluguéis	4.379	3.674
Outros despesas financeiras	92.696	71.501
	<u>501.500</u>	<u>402.271</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucro líquido do período	516.543	533.614
	<u>516.543</u>	<u>533.614</u>
Valor adicionado	<u>2.967.256</u>	<u>2.463.275</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. (“Companhia” ou “Equatorial Maranhão”) é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil, com sede na Alameda A, Quadra SQS, nº 100, Loteamento Quitandinha, bairro Altos do Calhau, cidade São Luís, no Estado do Maranhão, controlada pela Equatorial Energia Distribuição S.A., tendo por controladora final a Equatorial S.A. A Companhia é a concessionária do serviço público de distribuição de energia elétrica e atividades associadas ao serviço de energia elétrica naquele Estado, podendo prestar serviços técnicos de sua especialidade na área de concessão que abrange todo o Estado do Maranhão com 331.937^(*) km², atendendo, em 30 de setembro de 2024, 2.780.294^(*) consumidores em 217 municípios, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). A Companhia possui suas ações negociadas unicamente no Mercado de Balcão Organizado do Brasil, Bolsa, Balcão S.A. (B3).

(*) referente ao total de consumidores considerando os mercados cativo e livre. Informação não revisada.

1.1 Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica

Conforme Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica nº 060/2000 (Contrato de Concessão), assinado em 11 de agosto de 2000 celebrado entre a ANEEL, a Companhia e o acionista controlador, o prazo de concessão é de 30 anos, com vencimento em 10 de agosto de 2030, podendo ser renovado por igual período a critério do Poder Concedente.

Por meio do Despacho nº 4.621, de 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou modelo de aditivo aos contratos de concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica, cujo objetivo é garantir que os saldos remanescentes de ativos e passivos regulatórios relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pela ANEEL, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária comporão o valor da indenização a ser recebida pelo concessionário em eventual término da concessão, por qualquer motivo.

A Companhia, nos termos da legislação vigente, celebrou o referido aditivo em 10 de dezembro de 2014, com a aprovação de seu Conselho de Administração.

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, previamente divulgadas em 25 de março de 2024. As informações contábeis intermediárias estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações contábeis intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações contábeis anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações contábeis anuais.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro (MCSE) e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de novembro de 2024.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir: (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos; e (ii) por meio de resultado e outros resultados abrangentes, quando requerido nas normas.

2.3 Moeda funcional, moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado, com exceção de itens monetários designados como parte de um *hedge* de investimento líquido, sendo essas diferenças reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado.

3 Políticas contábeis materiais e estimativas críticas

As políticas contábeis materiais e estimativas críticas aplicáveis à essas informações contábeis intermediárias estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis anuais da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

3.1 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2024:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IAS 1 / CPC 26: Apresentação das demonstrações contábeis	As emendas estabelecem requerimentos para classificação e divulgação de um passivo com cláusulas de <i>covenants</i> como circulante ou não circulante. Segundo as emendas o passivo deve ser classificado como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte. Adicionalmente, apenas <i>covenants</i> cujo cumprimento é obrigatório antes do, ou no final do período de reporte devem afetar a classificação de um passivo como circulante ou não circulante.	01/01/2024
IFRS 16/ CPC 6 (R2): Arrendamentos	As emendas incluem requerimentos que especificam que o vendedor-arrendatário deve mensurar subsequentemente o passivo de arrendamento derivado da transferência de ativo – que atende aos requisitos para ser reconhecida como receita de venda – e retro arrendamento (<i>Sale and Leaseback</i>) de forma que não seja reconhecido ganho ou perda referente ao direito de uso retido na transação.	01/01/2024
IAS 7 / CPC 3: Demonstração dos Fluxos de Caixa	Divulgação de operações de Risco Sacado (<i>Reverse factoring</i>), que envolve a Companhia e seus fornecedores. Os novos requisitos de divulgação tornarão visível o uso de acordos de financiamento de fornecedores por uma companhia e permitirão que os investidores observem como o uso desses instrumentos afetou as operações e a estrutura capital da Companhia.	01/01/2024
Resolução CVM nº 199/ CPC 9 (R1): Demonstração do Valor Adicionado	A Resolução CVM nº 199, esclarece determinados critérios para elaboração e apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), cujo objetivo principal é elucidar requisitos normativos e, por consequência, reduzir a abrangência de práticas contábeis adotadas na elaboração da DVA pelas companhias brasileiras.	01/01/2024

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2024 não produziram impactos relevantes nas informações contábeis intermediárias.

Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2025:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtópicos definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtópicos darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho da companhia. A IFRS 18 também exige que a companhia divulgue explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. A IFRS 18 substituirá a IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras.	01/01/2027, aplicação retrospectiva
CPC 02/IAS 21: Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.	Falta de trocabilidade para exigir que uma entidade aplique uma abordagem consistente para avaliar se uma moeda é trocável por outra moeda e, quando não o é, para determinar à taxa de câmbio a utilizar e as divulgações a fornecer.	01/01/2025
IFRS 9 (CPC 48): Classificação e mensuração de instrumentos financeiros.	As emendas estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; e (ii) avaliar as características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança ('ASG' ou 'ESG').	01/01/2026 aplicação retrospectiva

A Companhia espera impactos substanciais na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, originados pela aplicação da IFRS 18 e está analisando os possíveis impactos referentes a este pronunciamento em suas demonstrações contábeis. A Companhia aguardará a orientação do CPC para a aplicação deste pronunciamento. Em relação aos demais normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	32.240	37.814
Equivalentes de caixa (a)		
Investimentos		
Certificado de Depósito Bancário – CDB	12.917	56.140
Operações compromissadas	-	194.132
Fundo de investimento		
Operações compromissadas	504	620
Certificado de Depósito Bancário – CDB	22.506	20.563
Fundo de investimento aberto	1.364	5.314
Subtotal de equivalentes de caixa	37.291	276.769
Total	69.531	314.583

- (a) O caixa e equivalentes de caixa se referem a CDB - Certificados de Depósitos Bancários, Operações Compromissadas e outros ativos de alta liquidez e com baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) – demonstrações de Fluxo de Caixa.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de setembro de 2024, equivale a 101,07% do CDI (86,94% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

5 Aplicações financeiras

	<u>30/09/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Circulante		
Fundos de investimentos (a)		
Cotas de fundos de investimentos	438.323	524.193
Cotas de fundos de investimento FIDC (b)	25.799	35.990
Títulos públicos	8.724	11.752
Letra financeira	2.549	2.575
Recursos vinculados (d)	61.971	54.127
Fundo aberto (c)	26.219	24.864
Total circulante	563.585	653.501
Não circulante		
Recursos vinculados (d)	1.212	1.143
Total	564.797	654.644

- (a) Os fundos de investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, de acordo com a norma de aplicações da Companhia. Adicionalmente, a carteira de aplicações contém fundos, que são investimentos em cotas (FIC), administrados por instituições financeiras responsáveis por alocar os recursos em cotas de diversos fundos abertos. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto, tampouco participação relevante nesses fundos abertos (limite máximo de 10% do PL);
- (b) Fundo de investimento em Direitos Creditórios (FIDC), sendo parte de seus recursos utilizados na operação de antecipação de títulos a pagar a fornecedores do Grupo Equatorial, conforme descrito na nota explicativa nº 12.1 – Fornecedores – Risco sacado;
- (c) Fundo de investimento abertos são compostos por ativos como operações compromissadas, títulos públicos, CDBs e depósitos a prazo;
- (d) Referem-se a aplicações restritas a garantias de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos públicos, cuja classificação entre circulante e não circulante é definida de acordo com o prazo de utilização do recurso.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de setembro de 2024, equivale a 104,28% do CDI (103,52% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

6 Contas a receber de clientes

6.1 Composição dos saldos

	30/09/2024				31/12/2023			
	Vencidos				Vencidos			
	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Total	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Total
Residencial	147.779	219.306	634.411	1.001.496	176.935	203.046	556.877	936.858
Industrial	18.027	2.488	14.170	34.685	17.919	2.899	13.985	34.803
Comercial	49.456	10.296	45.245	104.997	51.139	9.582	43.996	104.717
Rural	23.211	12.461	58.450	94.122	21.443	12.371	47.939	81.753
Poder público	50.283	17.852	16.575	84.710	45.027	10.700	13.079	68.806
Iluminação pública	7.039	1.033	1.394	9.466	6.068	163	1.087	7.318
Serviço público	25.904	13.999	6.850	46.753	23.266	11.914	8.133	43.313
Contas a receber de consumidores faturados	321.699	277.435	777.095	1.376.229	341.797	250.675	685.096	1.277.568
Residencial	99.714	11.737	222.599	334.050	87.401	11.318	220.856	319.575
Industrial	832	113	7.202	8.147	1.069	101	8.039	9.209
Comercial	4.556	467	21.663	26.686	4.875	612	23.129	28.616
Rural	6.824	741	8.193	15.758	6.230	795	7.725	14.750
Poder público	24.000	1.337	2.220	27.557	26.912	928	1.501	29.341
Iluminação pública	11.946	379	712	13.037	12.713	199	558	13.470
Serviço público	24.624	1.409	1.240	27.273	24.553	1.402	869	26.824
Parcelamentos (a)	172.496	16.183	263.829	452.508	163.753	15.355	262.677	441.785
Contas a receber de consumidores não faturados (b)	176.942	-	-	176.942	180.745	-	-	180.745
Baixa renda (c)	64.239	-	-	64.239	63.878	-	-	63.878
Outras (d)	83.050	-	-	83.050	78.628	-	-	78.628
Subtotal bruto	818.426	293.618	1.040.924	2.152.968	828.801	266.030	947.773	2.042.604
(-) Perdas esperadas para redução ao valor recuperável do contas a receber	(72.701)	(35.362)	(771.463)	(879.526)	(72.142)	(33.389)	(713.302)	(818.833)
Total contas a receber de clientes	745.725	258.256	269.461	1.273.442	756.659	232.641	234.471	1.223.771
Circulante				1.206.464				1.161.741
Não circulante				66.978				62.030

- (a) Os parcelamentos são referentes às renegociações de faturas em atraso e possuem juros de até 1% a.m. Os valores apresentados no contas a receber referente aos parcelamentos estão líquidos do ajuste a valor presente no montante de R\$ 13.666 em 30 de setembro de 2024 (R\$ 17.261 em 31 de dezembro de 2023), em contrapartida ao resultado financeiro, no montante líquido de R\$ 3.595, conforme nota explicativa nº 21 – Resultado financeiro;
- (b) Corresponde à energia elétrica distribuída, mas não faturada para os consumidores e o seu faturamento é efetuado tomando como base os ciclos de leitura, sendo em alguns casos encerrados após o período de fechamento contábil;
- (c) O Governo Federal, por meio das leis nº 12.212 de 2010 e nº 10.438 de 2002, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda; e
- (d) Corresponde aos saldos de juros moratórios, multas por auto religação, por inadimplências e atrasos.

6.2 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

	31/12/2023	Provisões/ Reversões	Baixas (c)	30/09/2024
Contas a receber de consumidores faturados	(489.122)	(69.232)	9.300	(549.054)
Parcelamentos	(281.248)	(15.010)	9.022	(287.236)
Contas a receber de consumidores não faturados	(5.676)	119	-	(5.557)
Outras (a)	(42.787)	3.828	1.280	(37.679)
Total (b)	(818.833)	(80.295)	19.602	(879.526)

- (a) A rubrica de outras perdas estimadas é composta, principalmente, por: multas sobre o consumo irregular, auto religação e inadimplência, conforme previsto na Resolução ANEEL nº 456 de 29 de novembro de 2000;
- (b) A movimentação líquida do período, gerou um complemento de provisão, no montante de R\$ 60.693, com impacto no resultado operacional e financeiro de R\$ 59.932 e R\$ 761, respectivamente, conforme notas explicativas nº 19 – Custos do serviço e despesas operacionais e nº 21 – Resultado financeiro; e
- (c) Referente ao efeito das reversões da PECLD de títulos vencidos há mais de 10 anos que foram efetivamente baixados do contas a receber no período.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

7 Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros

	31/12/2023	Constituição	Amortização	Atualização	Constituições com efeito caixa	Reclassificação (g)	30/09/2024
Parcela A							
CDE - Conta de desenvolvimento energético (a)	12.906	(1.368)	19.085	2.243	-	-	32.866
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica	(5.192)	71	4.009	(296)	-	-	(1.408)
Rede básica	43.498	(12.330)	(1.064)	3.540	-	-	33.644
Compra de energia CVA (b)	(194.756)	97.960	(65.780)	(16.976)	-	-	(179.552)
ESS - Encargos do serviço do sistema (c)	35.885	(6.180)	33.568	3.738	-	-	67.011
(-) Repasses da Conta-Covid – Parcela A	(9.020)	465	(6.454)	(93)	-	-	(15.102)
	(116.679)	78.618	(16.636)	(7.844)	-	-	(62.541)
Itens financeiros							
Sobrecontratação de energia	(4.272)	42.725	(27.891)	(494)	-	-	10.068
Neutralidade (h)	(44.392)	30.561	(30.807)	(2.372)	-	-	(47.010)
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente	(72.944)	(13.332)	9.046	(5.610)	-	-	(82.840)
Risco hidrológico (d)	(121.254)	34.118	(39.401)	(8.684)	-	-	(135.221)
Compensação créditos PIS/COFINS (e)	15.416	-	(16.686)	-	-	3.116	1.846
Empréstimo escassez hídrica	(35.537)	(30)	35.536	(14)	-	-	(45)
CDE Modicidade Tarifária (f)	(7.913)	25.854	(14.873)	(1.507)	(25.855)	-	(24.294)
Outros	(3.344)	4.654	(6.712)	(372)	(2.113)	-	(7.887)
	(274.240)	124.550	(91.788)	(19.053)	(27.968)	3.116	(285.383)
Total	(390.919)	203.168	(108.424)	(26.897)	(27.968)	3.116	(347.924)
Circulante							
Valores a receber	172.966						210.119
Valores a devolver	(366.907)						(436.220)
Efeito líquido passivo	(193.941)						(226.101)
Não circulante							
Valores a receber	34.845						47.617
Valores a devolver	(231.823)						(169.440)
Efeito líquido passivo	(196.978)						(121.823)
Efeito líquido total	(390.919)						(347.924)

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) O saldo da CVA CDE foi afetado pelas seguintes variações: (i) constituição da CVA de R\$ 30.626, devido ao aumento do pagamento da cota mensal de CDE USO de acordo com a regulamentação vigente, que superaram o valor de cobertura tarifária conforme RTA (Revisão Tarifária Anual) 2023 e pelo efeito negativo do reajuste R\$31.994, que totalizou uma constituição negativa de R\$ 1.368; (ii) o impacto positivo da amortização no período foi de R\$ 19.085, sendo que desse valor R\$ 30.584 é referente ao efeito positivo do reajuste;
- (b) O saldo da CVA de energia teve como movimentação: (i) constituições negativas referente aos custos com os contratos de Energia Leilão que realizaram menor em relação a cobertura tarifária, gerando uma CVA passiva no período de R\$ 175.023 (ii) constituições positivas dos custos com efeito disponibilidade, risco hidrológico e exposição financeira repassados às distribuidoras para atendimento do mercado, gerando uma CVA ativa no período de R\$ 87.745, um efeito positivo do reajuste de R\$ 185.238, totalizando R\$ 97.960 na linha de constituição; (iii) o impacto negativo da amortização no período foi de R\$ 65.780, sendo que desse valor, R\$ 172.259 é referente ao efeito negativo do reajuste;
- (c) O ESS está relacionado ao pagamento de usinas térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). O Operador Nacional do Sistema (ONS) aciona despachos das térmicas de forma a garantir a segurança energética do sistema. No processo tarifário da Companhia, o valor de previsão desse encargo concedido pela ANEEL foi superior aos custos efetivamente pagos. Com isso, até o período de 30 de setembro de 2024, a conta de Encargos de Serviços de Sistema (ESS) resultou em uma constituição passiva de R\$ 6.180 de CVA ESS, sendo que desse valor, R\$43.187 é referente ao efeito negativo do reajuste. O impacto negativo da amortização no período foi de R\$ 33.568, sendo que desse valor, R\$ 42.300 é referente ao efeito positivo do reajuste;
- (d) Reconhecimento antecipado dos custos de compra de energia elétrica associados aos riscos hidrológicos, conforme previsto no PRORET Submódulo 4.4 - Demais Componentes Financeiros, item 5.11. A previsão de risco hidrológico definida no processo tarifário será revertida no processo tarifário subsequente, devidamente atualizada, performando uma constituição positiva de R\$ 34.118 oriundas do efeito do reajuste, e uma amortização negativa de R\$ 39.401, sendo que R\$ 34.709 é referente ao efeito negativo do reajuste;
- (e) Refere-se ao montante que será amortizado até o fim do ciclo tarifário atual;
- (f) A Companhia registrou a entrada de recursos no montante de R\$ 25.855 conforme Despacho Aneel nº 1.239 de 23 de abril de 2024, que fixou os valores dos recursos da Conta de Desenvolvimento Energético- CDE referentes aos valores aportados pela Eletrobras ou por suas subsidiárias nos termos da Resolução CNPE nº 15, de 2021, a serem repassados às concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica, até 30 de abril de 2024. Esse aporte se alinha à política de Modicidade Tarifária, viabilizada pelo repasse de recursos do Fundo da CDE. O objetivo primordial é mitigar o impacto dos custos de energia elétrica para os consumidores finais, promovendo condições mais favoráveis nas tarifas de energia. A política de Modicidade Tarifária da CDE é uma ferramenta essencial para a sustentabilidade econômico-financeira do setor elétrico e para a proteção do consumidor, garantindo a equidade na distribuição dos encargos setoriais e a moderação das tarifas de energia. A Companhia contabilizou um impacto negativo de R\$ 14.873 no período findo em 30 de setembro de 2024, resultante da amortização do componente financeiro associado a esses repasses, sendo que desse valor, R\$ 24.781 é referente ao efeito negativo do reajuste;
- (g) No processo de reajuste tarifário, em 28 de agosto de 2024, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) homologou o pleito de restituição de PIS/COFINS sobre atualização Selic, incidentes sobre os valores de repetição de indébito destinados aos consumidores. O valor inicial dessa restituição foi de R\$ 2.987, que foi reclassificado de ativo tributário para ativo financeiro setorial. Além disso, foi contabilizada uma atualização financeira de R\$ 129, resultando em um total de R\$ 3.116; e
- (h) A neutralidade dos encargos é calculada a partir das diferenças mensais entre os valores faturados de cada item dos encargos setoriais durante o período de referência e os valores previstos no processo tarifário anterior, ajustados pela taxa SELIC, conforme regulamentação vigente. No período atual, foi registrada uma constituição positiva de R\$ 30.561, onde R\$ 51.033 referem-se ao efeito positivo do RTA. Adicionalmente, a amortização de componentes financeiros associados a esses encargos resultou em um impacto negativo de R\$ 30.807, onde R\$ 47.303 referem-se ao efeito negativo do RTA.

No mês de agosto de 2024, a ANEEL apurou o novo índice do reajuste tarifário da Companhia adequando suas despesas da Parcela A (custo não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão). As tarifas de aplicação da Companhia, constantes da Resolução Homologatória nº 3.376, de 20 de agosto de 2024, foram reajustadas, em média, (1,22%), correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores, usuários e agentes supridos da distribuidora.

Neste processo, as CVA contabilizadas pela Companhia são validadas, devendo ser feita a baixa das diferenças apuradas entre o valor apurado pela Companhia e o concedido pela ANEEL no mesmo exercício. A apuração das diferenças desses diversos pontos é chamada de efeito do reajuste na Companhia.

No período findo em 30 de setembro de 2024, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 43.364 (R\$ 14.979 em 30 de setembro de 2023) de bandeira tarifária, sendo que R\$ 25.239 (R\$ 257 em 30 de setembro de 2023) obtidos por meio de bandeira tarifária via faturamento junto aos clientes e R\$ 18.035 (R\$ 14.722 em 30 de setembro de 2023) recebendo via CCRBT. A bandeira tarifária foi criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela CCEE.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

8 Partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia possui transações com partes relacionadas, principalmente dos contratos de compartilhamentos, dividendos, empréstimos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

	Notas	30/09/2024		31/12/2023	30/09/2023
		Ativo (Passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
Contas a receber de clientes					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A	(b)	-	373	1.171	448
E-nova Geração Distribuída S.A.	(b)	-	-	12	-
Total		-	373	1.183	448
Outras contas a receber - (bens materiais)					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	-	-	585	-
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	-	-	297	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A	(a)	481	-	-	-
Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA	(a)	-	-	272	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(a)	251	-	424	-
E-nova Geração Distribuída S.A.	(f)	94	45	49	-
Total		826	45	1.627	-
Outros créditos a receber					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(c)	14.322	29.648	15.920	30.191
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(c)	4.576	8.240	4.862	9.062
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A	(c)	6.175	13.064	7.245	15.115
Equatorial Serviços S.A.	(c)	2.072	-	2.072	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(c)	5.179	13.407	4.857	12.339
Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA	(c)	1.049	2.453	661	1.680
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(c)	11.880	11.880	-	-
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(c)	57	160	91	213
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(c)	55	157	89	208
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(c)	78	229	133	311
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(c)	163	414	217	508
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(c)	61	174	99	230
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(c)	68	195	111	259
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(c)	71	201	116	271
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(c)	110	301	153	357
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(c)	-	-	145	340
Entidade é plano de benefício pós-emprego					
Equatorial Energia Fundação de Previdência - EQTPREV	(l)	-	-	13	-
Total		45.916	80.523	36.784	71.084
Fornecedores					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	(271)	-	(576)	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A	(b)	(14)	(16.923)	(439)	(16.565)
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	(154)	-	(119)	-
Equatorial Serviços S.A.	(d)	(7.660)	(23.338)	(6.721)	(17.986)
Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA	(a)	-	-	(985)	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(a)	-	-	(2)	-
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(a)	(36)	-	-	-
Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial (ICT)	(e)	(752)	-	(591)	-
E-nova Geração Distribuída S.A.	(a)	(155)	(515)	-	-
Equatorial Telecomunicações S.A.	(k)	(1.532)	(4.703)	(792)	(4.145)
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(g)	(105)	-	(106)	(710)
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(g)	(93)	-	(96)	(642)
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(g)	(135)	-	(147)	(911)
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(g)	(244)	-	(252)	(1.692)
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(g)	(112)	-	(117)	(781)
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(g)	(139)	-	(145)	(965)
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(g)	(96)	-	(93)	(674)
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(g)	(154)	-	(167)	(1.079)
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(g)	-	-	(104)	(1.058)
Controladora indireta					
Equatorial S.A.	(c)	-	-	(499)	-
Total		(11.652)	(45.479)	(11.951)	(47.208)

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	30/09/2024		31/12/2023	30/09/2023
		Ativo (Passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
Outras contas a pagar - passivo circulante					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(4.083)	(9.696)	(1.199)	(13.643)
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(1.591)	(3.510)	(1.028)	(4.191)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A	(c)	(1.101)	(2.961)	(1.007)	(3.137)
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(c)	(1.114)	(2.638)	(1.228)	(4.714)
Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA	(c)	(364)	(764)	(242)	(534)
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(3.077)	(3.077)	-	-
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(c)	(8)	(16)	(6)	(6)
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(c)	(9)	(34)	(12)	(26)
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(c)	(9)	(13)	(2)	(3)
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(c)	(152)	(552)	(243)	(420)
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(c)	(8)	(17)	(7)	(7)
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(c)	(8)	(11)	(3)	(2)
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(c)	(9)	(23)	(16)	(17)
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(c)	(15)	(35)	(11)	(12)
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(c)	-	-	(46)	(49)
Controlada indireta					
Equatorial S.A.	(h)	(17.102)	(13.521)	(6.599)	(12.614)
Total		(28.650)	(36.868)	(11.649)	(39.375)
Dividendos a pagar					
Controladora direta					
Equatorial Energia Distribuição S.A.		-	-	(92.027)	-
Outros tipos de partes relacionadas					
Eletrobrás		(497)	-	(47.713)	-
Outros		(1.134)	-	(3.144)	-
Total		(1.631)	-	(142.884)	-
		30/09/2024		31/12/2023	
	Notas	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Investimentos em serviço – (bens em comodato)					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA	(i)	1.956	(1.956)	2.144	(2.144)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A	(j)	2.486	(2.486)	2.556	(2.556)
Total		4.442	(4.442)	4.700	(4.700)

- (a) Os valores são provenientes da compra e venda de materiais diversos;
- (b) Os valores com a Equatorial Piauí e E-nova são provenientes do contrato de uso da rede de energia;
- (c) Refere-se ao contrato de compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura administrativa cujo reembolso resulta do compartilhamento das despesas condominial, de informática e telecomunicações e, de despesas de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo nº 12 do módulo V da Resolução Normativa da ANEEL nº 948/2021. As despesas líquidas para a Companhia estão limitadas ao montante de R\$ 82.962 mil ao ano, por um período de 60 meses;
- (d) Os valores com a Equatorial Serviços S.A. são provenientes do contrato de serviços *call center*, administrativos e despesas incorridas, com prazo de duração de 60 meses;
- (e) Os valores com o ICT referem-se a projetos de P&D e PEE, de gestão corporativa. Adicionalmente, a Companhia reconheceu despesas de doações realizadas para o Instituto em agosto de 2024 no montante de R\$ 3.310;
- (f) Saldos referentes ao contrato de arrendamento de terrenos, no qual a Companhia atua como arrendador e a E-Nova como arrendatária;
- (g) Valores referem-se a serviços prestados pelas transmissoras de energia, do mesmo grupo econômico da companhia, por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST);
- (h) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (fiança/aval), entre a Companhia (contratante) e a Equatorial S.A. (contratada), com o objetivo de remunerar as garantias prestadas sob forma de fiança/aval em contratos. A prestação da garantia, terá uma remuneração equivalente a 1% (um por cento) ao ano, *pro rata*, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido;
- (i) Relação de ativos cedidos em comodato no período findo em 30 de setembro de 2024, da Equatorial Maranhão Distribuição de Energia S.A. para à Companhia de Eletricidade do Amapá de forma não onerosa pelo prazo de 06 (seis), 11 (onze) e 24 (vinte e quatro) meses conforme descrito no Termo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes;
- (j) Relação de ativos cedidos em comodato no período findo em 30 de setembro de 2024, da Equatorial Maranhão Distribuição de Energia S.A. para à Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A. de forma não onerosa pelo prazo de 32 (trinta e dois) e 13 (treze) meses conforme descrito no Termo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes;
- (k) A contratação de serviço é proveniente de serviços de telefonia, integração de telecomunicações de internet que usa os serviços de fibra ótica, com duração de 60 meses; e
- (l) Os valores com a EQTPREV são provenientes das contribuições da patrocinadora da Companhia com sua Fundação de Previdência Complementar.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

8.1 Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui o Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho de Administração e Fiscal, o Presidente e Diretores. A remuneração total foi fixada em até R\$ 20.550 (R\$ 19.200 em 28 de abril de 2023), conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizadas em 29 de abril de 2024.

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração na categoria de benefícios de rescisão de contrato de trabalho. As características dos planos de benefícios previdenciários patrocinados pela Companhia estão descritas na nota explicativa nº 25 – Benefício pós-emprego, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023 e referem-se aos planos de benefícios de previdência privada com o objetivo de complementar e suplementar os benefícios pagos pelo sistema oficial da previdência social. Não houve alterações de critérios adotados no período.

Os diretores executivos possuem o benefício de planos de opção de compra de ações. As datas de vencimento e os preços de exercício das opções de compra de ações pelos diretores executivos e detalhes adicionais do plano estão apresentados na nota explicativa nº 20.3 – Planos de opção de compras de ações das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023. A proporção de cada elemento na remuneração total paga, referente ao período findo em 30 de setembro de 2024:

	30/09/2024	%
Remuneração fixa anual	4.221	41%
Salário ou Pró-labore	3.924	38%
Benefícios diretos e indiretos	297	3%
Remuneração variável	4.995	48%
Bônus	4.995	48%
Benefícios pós emprego	72	1%
Remuneração baseada em ações	1.021	10%
Valor total da remuneração por órgão	10.309	100%

8.2 Garantias

A Equatorial S.A., controladora indireta da Companhia, presta garantia como avalista ou fiadora da Companhia, com ônus^(*), nos contratos de financiamentos e sem ônus nas apólices de seguros, conforme abaixo listado:

Instituição	Valor do financiamento	% do aval	Início	Término	Valor liberado	30/09/2024 (a)
BNDES (2018/2019/2020)	1.219.910	100	27/12/2018	15/05/2030	669.370	536.187
BNDES (2021/2022/2023)	750.849	100	30/03/2021	15/09/2040	750.849	820.342
BNDES (2021/2022/2023) complementar	372.762	100	21/12/2022	15/09/2040	372.762	383.786
Caixa Econômica Federal Contrato - Nº 415.866-52/2013 - FINISA	28.625	100	04/10/2013	07/10/2025	27.291	2.966
IBM	35.673	100	21/09/2023	21/09/2025	35.673	22.717
Apólice de seguros	294.990	100	15/10/2018	04/05/2029	N/A	N/A
Total	2.702.809				1.855.945	1.765.998

(a) Os valores atualizados de financiamentos, estão líquidos de custo de captação.

(*) Referente a remuneração dos avalistas em 1% a.a. sobre o saldo devedor.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

9 Ativo financeiro da concessão

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2023	Atualização do ativo financeiro (a)	Transferência - ativo de contrato (b)	Baixas	30/09/2024
Ativo financeiro	4.996.972	183.643	463.469	(2.392)	5.641.692
Obrigações especiais (c)	(976.094)	(64.651)	(49.580)	-	(1.090.325)
Total ativo financeiro	4.020.878	118.992	413.889	(2.392)	4.551.367

(a) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão, o ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização pelo IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização anual utilizados pelo regulador nos processos de reajuste tarifário. Maiores informações na nota explicativa nº 18 – Receita operacional líquida;

(b) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão; e

(c) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

10 Intangível

O ativo intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

		30/09/2024			
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido
Em serviço	4,16% (a)	5.349.854	(3.354.266)	(453.056)	1.542.532
Total		5.349.854	(3.354.266)	(453.056)	1.542.532
		31/12/2023			
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido
Em serviço	4,11%	5.181.091	(3.122.138)	(490.082)	1.568.871
Total		5.181.091	(3.122.138)	(490.082)	1.568.871

(a) Houve um aumento na média da taxa anual de amortização entre o período de 30 de setembro de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023, decorrente da constituição de ativos novos em substituição a ativos antigos.

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis pela vida útil do bem e limitado à data do contrato de concessão até agosto de 2030, conforme ICPC 01(R1)/IFRIC 12 – Contratos de concessão.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

10.1 Movimentação do ativo intangível

	31/12/2023	Adições (d)	Baixas (c)	Transferências Ativo de contrato (a)	30/09/2024
Em serviço	5.181.091	183	(35.400)	203.980	5.349.854
(-) Amortização	(3.122.138)	(261.550)	29.422	-	(3.354.266)
Total em serviço	2.058.953	(261.367)	(5.978)	203.980	1.995.588
Obrigações especiais (b)	(1.273.291)	-	-	(12.867)	(1.286.158)
(-) Amortização	783.209	49.893	-	-	833.102
Total em obrigações especiais	(490.082)	49.893	-	(12.867)	(453.056)
Total	1.568.871	(211.474)	(5.978)	191.113	1.542.532

- (a) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o intangível;
- (b) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica;
- (c) Valores correspondentes às baixas por perda de bens integrantes do ativo intangível entre as quais destacamos: baixa de medidores, transformadores e religadores de distribuição, cujos plenos funcionamentos foram comprometidos por avarias ou sinistros; e
- (d) Valor de 183 é referente a reclassificação de bens em comodato.

A Companhia avaliou e não há nenhum indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável para o período findo em 30 de setembro de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

11 Ativos de contrato

A movimentação de ativos de contrato está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2023	Adições (a)	Transferências Ativo intangível (b)	Ativo financeiro (c)	30/09/2024
Ativos de contrato	872.130	810.917	(203.980)	(463.469)	1.015.598
Obrigações especiais (d)	(132.123)	(4.495)	12.867	49.580	(74.171)
Total	740.007	806.422	(191.113)	(413.889)	941.427

- (a) O montante de R\$ 806.422 refere-se às adições líquidas dos ativos de contratos reconhecidas no período. Deste total, R\$ 738.498 impactou o caixa da Companhia, R\$ 24.942 negativos refere-se a provisão para perda de estoques e obras líquidas, conforme nota explicativa n° 19.1 – Outras receitas (despesas) operacionais e, conforme nota explicativa n° 24.1 – Transações que não afetam caixa R\$ 29.652 refere-se às adições em contrapartida de fornecedores, R\$ 53.870 refere-se às adições em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas e R\$ 9.344 refere-se à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos, ver informações na nota explicativa n° 13 – Empréstimos e financiamentos;
- (b) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o intangível;
- (c) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão; e
- (d) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

A Companhia avaliou e concluiu como baixo o risco de não recebimento e perda associada aos ativos de contrato, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço, (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público. Dessa forma, não foi identificado indicativo de perda ao valor recuperável do ativo, e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi constituída no período findo em 30 de setembro de 2024 e exercício findo 31 de dezembro de 2023. Os valores dos bens em construção estão sujeitos a fiscalização da ANEEL.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

12 Fornecedores

	<u>30/09/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Circulante		
Suprimento de energia elétrica (a)	243.092	269.499
Encargos de uso da rede elétrica	74.086	64.465
Materiais e serviços (b)	195.547	206.228
Partes relacionadas - nota explicativa nº 8	11.652	11.951
Total circulante	<u>524.377</u>	<u>552.143</u>
Não Circulante		
Materiais e serviços (b)	14.613	20.774
Total não circulante	<u>14.613</u>	<u>20.774</u>
Total fornecedores	<u>538.990</u>	<u>572.917</u>

(a) O saldo em 30 de setembro de 2024 apresentou uma redução de R\$ 26.407 em relação a 31 de dezembro de 2023. A principal variável para essa diminuição foi a redução das despesas em aberto referente aos contratos de energia em R\$ 34.198. Embora tenha ocorrido aumento no saldo em relação às despesas no Mercado de Curto Prazo em R\$ 7.791, essas variáveis explicam a movimentação observada no período analisado; e

(b) A composição corresponde, substancialmente, a fornecedores de materiais e serviços, atinentes ao custeio operacional e aos investimentos realizados na infraestrutura da área de concessão da Companhia.

12.1 Fornecedores – Risco sacado

A Companhia, em consonância com as melhores práticas de governança e transparência, visando atender às sugestões emitidas pela Superintendência de Normas Contábeis e de Auditoria (SNC) e pela Superintendência de Relações com Empresas (SEP) da CVM, no Ofício Circular 01/22 e anteriores, decidiu apresentar de forma segregada do saldo de Fornecedores (nota explicativa nº 12) os valores relacionados às operações de risco sacado, apesar de manter a essência de uma transação mercantil. A Companhia possui operação de risco sacado com seus fornecedores, com a participação de uma instituição financeira (atualmente através de um FIDC), onde o fornecedor tem a opção de antecipar seus recebíveis relacionados às compras de bens e serviços realizadas pela Companhia. Ressalta-se que não existe extensão do prazo. A Companhia não possui operações de risco sacado com saldo vencido e o fechamento da operação entre a instituição financeira e o fornecedor fica a livre critério deste último, sem participação da Companhia.

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentou R\$ 57.085 e R\$ 57.232, respectivamente, em valores de fornecedores – risco sacado, os quais possuem risco de liquidez de até 91 dias (90 dias em 31 de dezembro de 2023).

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

13.2 Movimentação de empréstimos e financiamentos

A movimentação da conta de empréstimos e financiamentos está conforme demonstrada:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	194.544	1.649.336	163.355	545.531	2.552.766
Encargos (a)	62.820	(9)	25.786	-	88.597
Variação monetária e cambial	28.229	34.414	26.398	45.245	134.286
Transferências	122.192	(122.192)	590.776	(590.776)	-
Amortizações de principal	(140.676)	-	(162.058)	-	(302.734)
Pagamentos de juros	(63.349)	-	(18.828)	-	(82.177)
Custo de captação (b)	689	-	-	-	689
Saldo em 30 de setembro de 2024	204.449	1.561.549	625.429	-	2.391.427

(a) O montante de R\$ 88.597 refere-se a encargos reconhecido no período, onde R\$ 79.253 impactou o resultado financeiro da Companhia e R\$ 9.344 referente à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos. Ver informações na nota explicativa nº 11 – Ativos de contrato; e

(b) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

13.3 Cronograma de amortização da dívida

Em 30 de setembro de 2024, as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Vencimento	30/09/2024	
	Valor	%
Circulante	829.878	35%
2025	42.689	2%
2026	169.845	7%
2027	169.845	7%
2028	169.845	7%
De 2029 até 2040	1.019.832	42%
Subtotal	1.572.056	65%
Custo de captação	(10.507)	0%
Não circulante	1.561.549	65%
Total empréstimos e financiamentos	2.391.427	100%

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

13.4 Covenants dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias fidejussórias, recebíveis e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o exercício de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia:

<i>Covenants</i> Empréstimos	Scotiabank
1º Dívida líquida/EBITDA: $\leq 3,5$	2,2
2º EBITDA/Resultado financeiro líquido: $\geq 1,5$	7,0

<i>Covenants</i> Empréstimos	Citibank
1º Dívida líquida/EBITDA: $\leq 4,5$	2,2

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições acordadas.

No período findo em 30 de setembro de 2024, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

Adicionalmente aos indicadores mencionados acima, a Companhia possui *covenants* financeiros junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) cuja apuração é anual, assegurado por auditoria independente, entregue até 31 de maio do ano subsequente, portanto, após a divulgação das demonstrações contábeis da Companhia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

14 Debêntures

14.1 Movimentação das debêntures

	Moeda nacional		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.628	590.896	595.524
Ingressos	-	500.000	500.000
Encargos	60.491	-	60.491
Transferências	(2.378)	2.378	-
Pagamentos de juros	(27.244)	-	(27.244)
Variação monetária	680	9.624	10.304
Custo de captação (a)	1.058	(1.560)	(502)
Saldo em 30 de setembro de 2024	37.235	1.101.338	1.138.573

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

14.2 Ingressos

Emissão	Ingresso	Data do Ingresso	Pagamento de Juros	Amortização	Destinação de Recurso	Encargo Financeiro (a.a.)	Taxa Efetiva com Derivativo (a.a.)
11ª Emissão Debêntures - 1ª Série	500.000	mai/24	Semestral	Anual após carência	Capital de Giro	CDI + 0,95%	Não se aplica

14.3 Características das debêntures

Emissão	Característica	Série	Valor da Emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Venc. Final	Passivo circulante	Passivo não circulante	Saldo líquido do custo de captação
9ª	(1)/(3)/(4)	Única	300.000	CDI + 1,40% a.a.	jun/22	mai/28	13.101	299.370	312.471
10ª	(1)/(3)/(4)/(5)	Única	300.000	IPCA + 6,30% a.a.	dez/23	dez/31	4.625	303.181	307.806
11ª	(1)/(3)/(4)	1ª	500.000	CDI + 0,95% a.a.	mai/24	mai/30	19.509	498.787	518.296
Total							37.235	1.101.338	1.138.573

- (1) Emissão pública de debêntures simples
(3) Não conversíveis em ações
(4) Espécie Quirografária
(5) Debêntures Incentivadas

14.4 Cronograma de amortização da dívida

As parcelas relativas às debêntures e os seus vencimentos estão programados conforme descrito a seguir:

Vencimento	30/09/2024	
	Valor	%
Circulante	37.235	3%
2026	100.000	9%
2027	100.000	9%
2028	266.667	23%
De 2029 até 2031	643.135	57%
Subtotal	1.109.802	98%
Custos de captação (Não circulante)	(8.464)	-1%
Não circulante	1.101.338	97%
Total empréstimos e financiamentos	1.138.573	100%

14.5 Covenants das debêntures

As debêntures contratadas pela Companhia possuem *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o exercício de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de debêntures da Companhia:

<i>Covenants debêntures</i>	9ª debêntures	10ª debêntures	11ª debêntures
1ª Dívida líquida/EBITDA: <=4,5	2,2	2,2	2,2

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos contratos. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA.

No período findo em 30 de setembro de 2024, a Companhia manteve-se em cumprimentos de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

15 Impostos de renda e contribuição social corrente e diferidos

15.1 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	30/09/2024	31/12/2023
Ativos de:		
Diferenças temporárias		
Provisão para riscos judiciais	53.513	49.465
Receitas/custos de construção – CPC 47/IFRS 15	1.836	1.489
Arrendamentos - CPC 06 (R2)/IFRS 16	1.000	997
Provisão para participação nos lucros	-	1.950
Provisão para perda de estoque	8.480	-
Ajuste a valor presente	343	1.566
Provisões atuariais	3.340	4.400
Variação <i>swap</i>	-	23.123
Outras despesas não dedutíveis	25.648	31.753
Total	94.160	114.743
Passivos de:		
Diferenças temporárias		
PECLD	(40.112)	(33.369)
Reversão para participação nos lucros	(1.370)	-
Depreciação acelerada	(283.994)	(301.457)
Atualização do ativo financeiro VNR	(383.439)	(342.982)
Variação <i>swap</i>	(12.219)	-
Total	(721.134)	(677.808)
Total tributo diferido passivo registrado	(626.974)	(563.065)

15.2 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/12/2023	Reconhecimento no resultado	Resultados abrangentes	30/09/2024		
				Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Provisão para riscos judiciais	49.465	4.048	-	53.513	53.513	-
PECLD	(33.369)	(6.743)	-	(40.112)	-	(40.112)
Atualização do ativo financeiro VNR	(342.982)	(40.457)	-	(383.439)	-	(383.439)
Depreciação acelerada	(301.457)	17.463	-	(283.994)	-	(283.994)
Provisões atuariais	4.400	(1.060)	-	3.340	3.340	-
Provisão/Reversão para participação nos lucros	1.950	(3.320)	-	(1.370)	-	(1.370)
Provisão para perda de estoque	-	8.480	-	8.480	8.480	-
Variação <i>swap</i>	23.123	(32.298)	(3.044)	(12.219)	-	(12.219)
Receitas/custos de construção – CPC 47/IFRS 15	1.489	347	-	1.836	1.836	-
Arrendamentos - CPC 06 (R2)/IFRS 16	997	3	-	1.000	1.000	-
Ajuste a valor presente - AVP	1.566	(1.223)	-	343	343	-
Outras despesas não dedutíveis	31.753	(6.105)	-	25.648	25.648	-
Total	(563.065)	(60.865)	(3.044)	(626.974)	94.160	(721.134)

15.3 Expectativa de realização – Ativo fiscal diferido

A Administração estima que a realização dos créditos fiscais diferidos, no montante de R\$ 94.160, ocorrerá conforme a realização dos itens que serviram de base para seu cálculo até o ano de 2025.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

15.4 Movimentação de impostos e contribuições sobre o lucro a recolher

Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.212
IRPJ e CSLL correntes do período	45.950
Tributos retidos e outros	(4.215)
Saldos em 30 de setembro de 2024	42.947

15.5 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) debitada em resultado, nos períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023, está demonstrada a seguir:

	30/09/2024		30/09/2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e da CSLL	623.358	623.358	590.398	590.398
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	(155.840)	(56.102)	(147.600)	(53.136)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro				
Outras adições (reversões) permanentes	3.469	840	(3.595)	(308)
Incentivo PAT	2.125	-	1.512	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	234	-	204	-
IRPJ Subvenção Governamental	98.459	-	146.139	-
IRPJ e CSLL correntes/diferidos no resultado	(51.553)	(55.262)	(3.340)	(53.444)
Alíquota efetiva com ativo fiscal diferido	8%	9%	1%	9%
Imposto corrente	(11.949)	(34.001)	(3.096)	(47.064)
Imposto diferido	(39.604)	(21.261)	(244)	(6.380)

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

16 Provisão para riscos judiciais e depósitos vinculados

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	30/09/2024		31/12/2023	
	Provisão	Depósitos vinculados	Provisão	Depósitos vinculados
Cíveis	57.325	57.852	57.188	48.204
Fiscais	84.355	107.199	70.257	75.379
Trabalhistas	7.873	21.023	9.016	18.330
Regulatórias	9.014	-	8.347	-
Total	158.567	186.074	144.808	141.913
Circulante	28.308	9.757	27.789	4.253
Não circulante	130.259	176.317	117.019	137.660

16.1 Movimentação dos riscos no período

	31/12/2023		30/09/2024			
	Saldo inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	Saldo final
Cíveis	57.188	18.368	(19.447)	(6.354)	7.570	57.325
Tributárias	70.257	14.098	-	-	-	84.355
Trabalhistas	9.016	720	(2.141)	(294)	572	7.873
Regulatórios	8.347	-	-	-	667	9.014
Total contingências	144.808	33.186	(21.588)	(6.648)	8.809	158.567

(1) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;

(2) Reversões realizadas durante o período; e

(3) Atualizações monetárias mensais pelo INPC acrescido de 1% da taxa Selic.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos.

No período findo em 30 de setembro de 2024, as provisões foram revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Adicionalmente, a Companhia possui processos de natureza trabalhista, cível e fiscal em andamento, cuja probabilidade de perda foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão. O total dos referidos processos está demonstrado abaixo:

	30/09/2024	31/12/2023
Cíveis	140.207	125.588
Fiscais	30.615	29.347
Trabalhistas	5.149	2.314
Total	175.971	157.249

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado provável, possível e remoto destacamos, respectivamente:

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

16.2 Cíveis

A Companhia figura como ré em 10.168 processos cíveis, sendo classificados de acordo com o risco: 9.079 como prováveis, 1.041 como possíveis e 48 como remotos em 30 de setembro de 2024; (9.980 processos em 31 de dezembro de 2023, sendo classificados de acordo com o risco: 8.901 como prováveis, 1.035 como possíveis e 44 como remotos) sendo que 2.559 tramitam em Juizados Especiais (1.991 processos em 31 de dezembro de 2023), os quais, em sua grande maioria, referem-se a pleitos de danos materiais e morais, assim como ressarcimento de valores pagos por consumidores.

Dentre as provisões constituídas para processos com expectativa de perda provável de R\$ 57.325 (R\$ 57.188 em 31 de dezembro de 2023), os processos mais relevantes destacam-se as:

- (i) ações por falha no fornecimento, no montante de R\$ 17.335 (R\$ 16.375 em 31 de dezembro 2023);
- (ii) ações por quebra de contrato, no montante de R\$ 11.127 (R\$ 10.858 em 31 de dezembro de 2023);
- (iii) ações cíveis onde são requeridas indenizações por morte por descarga elétrica (eletropressão), no montante de R\$ 8.025 (R\$ 8.120 em 31 de dezembro 2023);
- (iv) fraude questionada R\$ 4.141 (R\$ 4.740 em 31 de dezembro de 2023);
- (v) ligação nova R\$ 4.034 (R\$ 4.380 em 31 de dezembro de 2023);
- (vi) ações por cobranças indevidas, no montante de R\$ 3.372 (R\$ 4.154 em 31 de dezembro de 2023);
- e
- (vii) ações por corte indevido, no montante de R\$ 2.266 (R\$ 2.330 em 31 de dezembro de 2023).

Além dos processos provisionados, existem outras contingências cíveis cuja possibilidade de perda, em 30 de setembro de 2024, é avaliada pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica, como possíveis, no montante de R\$ 140.207 (R\$ 125.588 em 31 de dezembro de 2023), destacam-se as:

- (i) ações por incêndio, no montante de R\$ 71.520 (R\$ 65.329 em 31 de dezembro de 2023), o qual ainda está em trâmite; e
- (ii) ações cíveis por falha no fornecimento, no montante de R\$ 21.230 (R\$ 20.104 em 31 de dezembro de 2023).

16.3 Fiscais

A Companhia figura como ré em 265 processos fiscais, sendo classificados de acordo com o risco: 6 como prováveis, 50 como possíveis e 209 como remotos em 30 de setembro de 2024; (321 processos em 31 de dezembro de 2023, sendo classificados de acordo com o risco: 9 como prováveis, 53 como possíveis e 259 como remotos). Dentre as provisões constituídas para processos com expectativa de perda provável de R\$ 84.355 (R\$ 70.257 em 31 de dezembro de 2023), referente aos seguintes processos:

- (i) o processo de PIS e COFINS sobre a receita financeira no montante de R\$ 70.257, onde a Companhia obteve decisão judicial favorável para anular os efeitos do Decreto nº 8.426/2015, que reintroduziu as alíquotas da contribuição ao PIS e da COFINS sobre receitas financeiras. Apesar desta decisão, os valores de tais tributos foram depositados em juízo, não havendo assim a necessidade de provisioná-los. Considerando que o Supremo Tribunal Federal declarou a constitucionalidade do aumento de tais alíquotas, em sede de repercussão geral (Tema 939), os valores poderão ser convertidos em renda, exceto os valores que a Companhia depositou em excesso, os quais já foram reconhecidos pela União, e encontra-se em fase de recuperação; e

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

- (ii) Em 25 de março de 2024, a companhia realizou depósitos judiciais no valor de R\$ 14.098, referentes ao PIS/COFINS da competência de fevereiro de 2024, conforme previsto na Lei nº 14.740/2023, que regulamenta débitos com vencimento entre 30 de novembro de 2023 e 1º de abril de 2024. A companhia optou por ingressar com uma ação judicial para garantir sua inclusão no programa de autorregularização e, enquanto aguarda uma decisão final, efetuou o depósito judicial do valor integral devido.

Além dos processos provisionados, existem outras contingências fiscais cuja possibilidade de perda, em 30 de setembro de 2024, é avaliada pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica, como possíveis, no montante de R\$ 30.615 (R\$ 29.347 em 31 de dezembro de 2023), destacam-se as ações sobre PIS/COFINS com montante de R\$ 25.200 (R\$ 24.222 em 31 de dezembro de 2023).

16.4 Trabalhistas

O passivo trabalhista em 30 de setembro de 2024 é composto por 293 reclamações ajuizadas, sendo classificados de acordo com o risco: 72 como prováveis, 30 como possíveis e 191 como remotos; (230 reclamações em 31 de dezembro de 2023, sendo classificados de acordo com o risco: 74 como prováveis, 30 como possíveis e 126 como remotos). Dentre as provisões constituídas para processos com expectativa de perda provável de R\$ 7.873 (R\$ 9.016 em 31 de dezembro de 2023), destacam-se ações movidas por ex-empregados contra a Companhia, como pedidos que variam entre horas extras, periculosidade, equiparação e/ou reenquadramento salarial, doença ocupacional/reintegração, estabilidade CIPA, entre outros, assim como por ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), que pleiteiam, em sua maioria, verbas rescisórias.

Além dos processos provisionados, existem outros processos trabalhistas, cuja possibilidade de perda em 30 de setembro de 2024 é avaliada pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica e seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 5.149 (R\$ 2.314 em 31 de dezembro de 2023) para as quais não foram constituídas provisões. Destacam-se ações por responsabilidade subsidiária, ações por horas extras e ações por execução TAC.

16.5 Regulatórios

Em 30 de setembro de 2024 o valor de R\$ 9.014 (R\$ 8.347 em 31 de dezembro de 2023) corresponde a prováveis penalidades a serem aplicadas contra a Companhia, referente a Termos de Notificação e Auto de Infração da ANEEL, bem como penalidade de Medição de fronteira na CCEE.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

17 Patrimônio líquido

17.1 Capital social

O capital subscrito no período findo em 30 de setembro de 2024 é de R\$ 1.863.606 (R\$ 1.651.592 em 31 de dezembro de 2023), o capital autorizado é de R\$ 2.200.000 (R\$ 2.200.000 em 31 de dezembro de 2023), sem valor nominal, e sua composição por classe de ações e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	Ações preferenciais nominativas		Ações preferenciais nominativas	Total	%
	Ações ordinárias	Classe A	Classe B		
Equatorial Energia Distribuição S.A.	105.120.627	768.694	1.008.683	106.898.004	65,11%
Eletrobras	53.777.259	459.387	609.069	54.845.715	33,41%
Outros	2.421.053	11.150	7.977	2.440.180	1,48%
Total (a)	<u>161.318.939</u>	<u>1.239.231</u>	<u>1.625.729</u>	<u>164.183.899</u>	<u>100%</u>

(a) Não houve alteração na composição acionária da Companhia entre o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e período findo em 30 de setembro de 2024.

Em 29 de abril de 2024, conforme Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, foi aprovada a alteração do Estatuto Social da Companhia para refletir o aumento no capital subscrito no valor de R\$ 212.014, sem a emissão de novas ações.

Dentro do limite do capital autorizado e das espécies e classes das ações existentes, independente de reforma estatutária, o Conselho de Administração será competente para deliberar sobre a emissão de ações para aumento de capital social da Companhia. Salvo deliberação em contrário do Conselho de Administração, os acionistas não terão direito de preferência em quaisquer emissões de ações, notas promissórias para distribuição pública, debêntures ou partes beneficiárias conversíveis em ações e bônus de subscrição, cuja alocação seja feita mediante venda em bolsa de valores, subscrição pública ou permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos do art.172 da lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

As ações preferenciais, com exceção das emitidas até 31 de dezembro de 1996, não são conversíveis em ações ordinárias, gozando de prioridade de reembolso de capital, pelo valor de patrimônio líquido, no caso de liquidação da Companhia, tendo prioridade no recebimento de dividendos mínimos de 6% (seis por cento) a.a. para as de classe "A" e 10% (dez por cento) a.a. para as de classe "B", calculados sobre o seu valor patrimonial antes da apropriação do resultado do exercício a que se referir o dividendo. Não há outros direitos, restrições na distribuição de dividendos ou em reembolso de capital.

17.2 Planos de opção de compra de ações

A Companhia instituiu Planos de Opção de Compra das ações a colaboradores dedicados ao Grupo Equatorial ("Grupo"), que representam, direitos de compra de ações emitidas por empresas do mesmo grupo econômico, mas não da Companhia. Os planos de opção do Grupo são classificados como instrumento patrimonial, visto que as Companhias devem mensurar e reconhecer a transação com correspondente aumento do seu patrimônio líquido como contribuição (aporte) da Equatorial S.A. Conforme item 8, do CPC 10 (R1), os produtos ou serviços recebidos ou adquiridos em transação com pagamento baseado em ações que não se qualifiquem para fins de reconhecimento como ativos, devem ser reconhecidos como despesa do exercício.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Esses planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, por intermédio de um Comitê de Pessoas, Governanças e Sustentabilidade, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável. As características dos planos estão descritas na nota explicativa nº 20.3 – Planos de opção de compra de ações, nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023.

17.2.1 Forma de determinação da volatilidade esperada

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de período de cada lote.

	Número de opções	Valor justo ponderado do preço do período	Número de opções	Valor justo ponderado do preço do exercício
<i>Em opções</i>	30/09/2024	30/09/2024	31/12/2023	31/12/2023
Existentes em 1º de janeiro	7.196.800	-	6.886.800	-
Outorgadas durante o período	-	-	310.000	-
Encerrados ao fim do período/exercício 1ª Outorga	(5.915.000)	-	-	-
Encerrados ao fim do período/exercício 2ª Outorga	(94.200)	-	-	-
Encerrados ao fim do período/exercício 3ª Outorga	(141.800)	-	-	-
Encerrados ao fim do período/exercício 4ª Outorga	(129.400)	-	-	-
Encerrados ao fim do período/exercício 5ª Outorga	(140.000)	-	-	-
Existentes ao fim do período/exercício 1ª Outorga	-	-	5.915.000	18,62
Existentes ao fim do período/exercício 2ª Outorga	80.800	19,83	175.000	19,83
Existentes ao fim do período/exercício 3ª Outorga	138.200	23,63	280.000	23,90
Existentes ao fim do período/exercício 4ª Outorga	207.400	23,00	336.800	23,28
Existentes ao fim do período/exercício 5ª Outorga	40.000	22,98	180.000	23,27
Existentes ao fim do período/exercício 6ª Outorga	180.000	26,04	180.000	26,38
Existentes ao fim do período/exercício 7ª Outorga	130.000	30,79	130.000	30,79
Total existentes ao fim do período/exercício	776.400	-	7.196.800	-

A despesa reconhecida no período findo em 30 de setembro de 2024 foi de R\$ 2.601 (R\$ 5.408 em 30 de setembro de 2023) para a Equatorial Maranhão, e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

17.2.2 Matching Shares

Em 30 de abril de 2024, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a criação de um novo incentivo de longo prazo da Companhia, no formato de Plano de Investimento em Ações (“Plano”) e, em 15 de maio de 2024, o Conselho de Administração aprovou o 1º Programa de Investimento em Ações (*Matching Shares*) (“1º Programa *Matching*”). O 1º Programa *Matching* tem por objetivo que os participantes selecionados invistam recursos próprios na aquisição e manutenção de ações próprias durante o período de carência de, no mínimo, 4 (quatro) anos, conforme previsto no programa. Ao investir na aquisição de ações próprias e assumir o risco de ficar investido na Companhia durante o período de carência, pretende-se, ao outorgar as Ações *Matching*, alinhar os interesses de longo prazo dos participantes aos dos acionistas da Companhia, incentivando, assim, a tomada de decisões que busquem a geração sustentável de valor.

Os critérios para fins de determinação do número de Ações *Matching* a que os participantes farão jus são: (i) se o participante investir até 50% de seus recursos na aquisição de ações, será outorgada 0,5 (meia) ação para cada 1 (uma) ação adquirida; ou (ii) se o participante investir mais do que 50% de seus recursos na aquisição de ações, será outorgada 1 (uma) nova ação para cada 1 (uma) ação adquirida.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

O direito de receber as Ações *Matching* dependerá da manutenção plena e ininterrupta da propriedade das Ações Próprias pelos Participantes (“Condição de Investimento”), bem como da sua permanência como administrador ou empregado da Companhia e/ou de sociedades sob o seu Controle (“Condição de Serviço”), durante o período de carência.

As Ações *Matching* serão entregues aos participantes em quatro tranches iguais, sendo 25% em cada data de aniversário da outorga e serão entregues aos Participantes, no prazo de até 60 (sessenta) dias contados de cada uma das datas do período de carência.

Ademais, em 15 de maio de 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou um Programa de Recompra de Ações, com prazo de duração até 14 de novembro de 2025, com o objetivo prioritário de atender o Plano de *Matching Shares* ou para permanência em tesouraria, para posterior alienação.

As informações das Opções outorgadas ocorridas, estão descritas abaixo:

1º Outorga	
<i>Vesting Date</i>	Opções exercíveis
15/05/2025	22.236
15/05/2026	22.236
15/05/2027	22.236
15/05/2028	22.236
	88.944

As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga do Programa são:

1º Outorga	2024
Valor justo na data de outorga	31,12
Data de outorga: 15/05/2024	
Quantidade outorgada	88.944
Valor justo ponderado do <i>vesting period</i>	31,12

A despesa reconhecida na Companhia e suas controladas, em contrapartida ao patrimônio líquido, no período findo em 30 de setembro de 2024 foi de R\$ 545 (R\$ 0 em 30 de setembro de 2023) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o período que é avaliado em cada data base.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

17.2.3 Plano de outorga de “Phantom Shares”

a. Forma de cálculo da despesa do programa - Contrato *Phantom* 2019

Com base na apuração parcial das métricas de *performance* definidas, a Companhia, fez jus ao referido programa. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial S.A., caso as métricas de *performance* fossem atingidas:

<i>Em ações</i>	<u>Número de ações</u>	<u>Valor justo ponderado do preço do período</u>	<u>Número de ações</u>	<u>Valor justo ponderado do preço do exercício</u>
	<u>30/09/2024</u>	<u>30/09/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2023</u>
Existentes em 1º de janeiro	890.000	33,25	930.000	24,77
Outorgadas durante o período/exercício	-	-	35.000	33,35
Cancelamento (a)	(135.000)	-	(75.000)	-
Existentes ao fim do período/exercício	755.000	33,75	890.000	33,35

(a) Trata-se de transferências de ações entre partes relacionadas, sendo as entidades membro do mesmo grupo econômico Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Equatorial Piauí, Equatorial Alagoas, Equatorial Goiás, Equatorial Serviços, Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA, Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica –CEEE-D e a controladora Equatorial S.A.

Para o plano de “*Phantom shares*” referente ao período findo em 30 de setembro de 2024, foi reconhecida uma reversão de R\$ 4.174 em contrapartida a rubrica de outras contas a pagar (provisão de R\$ 13.092 em 30 de setembro de 2023), e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base. O valor justo ponderado do preço reconhecido no período findo em 30 de setembro de 2024 foi de R\$ 33,75 (R\$ 32,73 em 30 de setembro de 2023).

Este plano de opção é classificado como instrumento financeiro passivo liquidável em caixa.

b. Forma de cálculo da despesa do programa - Contrato *Phantom* 2023

A Companhia realizou a estimativa de valor justo do referido plano por meio da técnica de avaliação *Monte Carlo* para precificação, incorporando fatores e premissas de mercado, de acordo com o item 17 do CPC 10 (R1). As quantidades de ações podem variar conforme a *performance* do plano e serem multiplicadas por um percentual entre 0% (zero por cento) e 150% (cento e cinquenta por cento) da quantidade-alvo.

<i>Em ações</i>	<u>Número de ações</u>	<u>Valor justo ponderado do preço do período</u>	<u>Número de ações</u>	<u>Valor justo ponderado do preço do período</u>
	<u>30/09/2024</u>	<u>30/09/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2023</u>
Existentes em 1º de janeiro	522.974	33,28	-	-
Outorgadas durante o período/exercício	-	-	522.974	33,28
Canceladas durante o período/exercício (a)	(2.737)	-	-	-
Existentes ao fim do período/exercício	520.237	26,16	522.974	33,28

(a) Trata-se de transferências de ações entre partes relacionadas, sendo as entidades membro do mesmo grupo econômico Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Equatorial Piauí, Equatorial Alagoas, Equatorial Goiás, Equatorial Serviços, Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA, Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica –CEEE-D, Equatorial Transmissora 4 SPE, Concessionária de Saneamento do Amapá – CSA e Echoenergia e a controladora Equatorial S.A.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Para o plano de “*Phantom shares*” referente ao período findo em 30 de setembro de 2024, foi reconhecida uma reversão de R\$ 1.117 em contrapartida a rubrica de outras contas a pagar (provisão de R\$ 0 em 30 de setembro de 2023), e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base. O valor justo ponderado do preço reconhecido no período findo em 30 de setembro de 2024 foi de R\$ 26,16 (R\$ 0 em 30 de setembro de 2023).

17.3 Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per share*), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	30/09/2024			Total
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações preferenciais nominativas B	
Numerador				
Lucro líquido do período	507.529	3.898	5.116	516.543
Denominador				
Média ponderada por classe de ações	161.319	1.239	1.626	164.184
Lucro básico e diluído por ação	<u>3,14612</u>	<u>3,14612</u>	<u>3,14612</u>	<u>3,14612</u>
	30/09/2023			
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações preferenciais nominativas B	Total
Numerador				
Lucro líquido do período	524.302	4.027	5.285	533.614
Denominador				
Média ponderada por classe de ações	161.319	1.239	1.626	164.184
Lucro básico e diluído por ação	<u>3,25010</u>	<u>3,25010</u>	<u>3,25010</u>	<u>3,25010</u>

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão dessas demonstrações contábeis.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

18 Receita operacional líquida

A conciliação da receita bruta para a receita líquida está a seguir demonstrada:

	01/07/2024	01/01/2024	01/07/2023	01/01/2023
	a	a	a	a
	<u>30/09/2024</u>	<u>30/09/2024</u>	<u>30/09/2023</u>	<u>30/09/2023</u>
Receita de distribuição (a)	1.536.640	4.403.025	1.392.909	3.601.301
Remuneração financeira WACC (d)	96.239	277.460	50.990	271.450
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (b)	80.929	94.744	63.736	342.303
Subvenção CDE - Outros (e)	72.058	141.011	30.487	85.399
Fornecimento de energia elétrica	1.785.866	4.916.240	1.538.122	4.300.453
Suprimento de energia elétrica (c)	32.975	37.874	2.400	7.869
Receita pela disponibilidade - uso da rede	57.095	165.125	46.032	127.741
Receita de construção - nota explicativa nº 19	300.290	810.917	323.577	753.645
Atualização dos ativos financeiros (d)	31.915	118.992	16.149	51.234
Outras receitas	63.137	162.567	47.393	119.069
Receita operacional bruta	2.271.278	6.211.715	1.973.673	5.360.011
Deduções				
ICMS sobre venda de energia elétrica	(355.242)	(991.503)	(266.307)	(693.925)
PIS e COFINS	(126.110)	(359.353)	(126.715)	(338.607)
Encargos do consumidor	(14.898)	(39.989)	(17.932)	(41.313)
ISS	(637)	(1.693)	(461)	(1.338)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(94.491)	(294.287)	(83.651)	(237.700)
Penalidades DIF/FIC e outras	(4.764)	(18.354)	(3.597)	(20.020)
Deduções da receita operacional	(596.142)	(1.705.179)	(498.663)	(1.332.903)
Receita operacional líquida	1.675.136	4.506.536	1.475.010	4.027.108

- (a) O aumento da receita de distribuição se deve aos seguintes fatores: o consumo médio residencial apresentou crescimento de 3,7% em comparação ao período findo em 30 de setembro de 2023, passando de 159,98 kWh/cliente para 165,84 kWh/cliente. Com relação a classe comercial, houve crescimento dos setores de comércio varejista e comércio por atacado, que cresceram 11,2% e 21,5% respectivamente. Na classe poder público, o destaque ficou para o setor de administração pública em geral, com crescimento de 9,2%;
- (b) A variação negativa R\$ 247.559 dos ativos e passivos regulatórios deve-se principalmente por: (i) variação positiva do reconhecimento na tarifa dos recursos recebidos a título de repasse da Conta-Covid no montante de R\$ 4.366 quando comparada com o exercício anterior e; (ii) previsão dos custos de energia e encargos concedido pela ANEEL no reajuste terem sido inferiores aos custos efetivamente pagos, diferente do ocorrido no ano anterior, gerando uma variação positiva R\$ 110.710 quando comparada com o exercício anterior; (iii) variação negativa entre os valores amortizados do último reajuste no montante de R\$ 334.938 quando comparado com o exercício anterior; (iv) variação negativa entre os valores da receita de ultrapassagem da demanda e reativo excedente pertencente a distribuidora no montante de R\$ 2.625 e; (v) variação negativa do efeito da CVA da Bandeira Faturada R\$ 25.072, devido as bandeiras (amarela e vermelha) a partir de julho de 2024, o que não ocorreu em 2023;
- (c) A receita de suprimento de energia elétrica foi maior em comparação com o período anterior, devido a distribuidora ter disponibilizado mais energia para venda no Mercado de Curto Prazo no período de 01/01/2024 a 30/09/2024. Assim, houve um aumento da disponibilidade de suprimento para a venda no mercado de curto prazo;
- (d) O crescimento se deve pela variação positiva do ativo financeiro, ocasionado principalmente por uma adição de aproximadamente 23% no comparativo entre os períodos findo em 30 de setembro de 2024 e 2023. Essa adição se deve principalmente à proximidade da revisão tarifária periódica que ocorrerá em fevereiro de 2025. Por isso o crescimento das capitalizações e aumento relevante do ativo financeiro e remuneração financeira WACC no período. O passivo financeiro teve uma redução de 40%, gerando uma atualização líquida maior no período findo em 30 de setembro de 2024, quando comparado ao período findo em 30 de setembro de 2023; e
- (e) Referem-se ao registro da receita de desconto tarifário. A variação refere-se ao registro do subsídio do faturamento de projetos da Geração Distribuída do tipo II, que envolvem autoconsumo local, geração compartilhada (até 25% de participação) e autoconsumo remoto (até 500 kW). Estes estão condicionados a pagar o Fio B de forma progressiva e gradativa ao longo dos anos, a partir de 2023.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

19 Custo do serviço e despesas operacionais

	01/07/2024 a 30/09/2024					01/01/2024 a 30/09/2024				
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(15.803)	(5.048)	(23.776)	-	(44.627)	(36.103)	(32.260)	(79.925)	-	(148.288)
Material	(1.254)	(3.028)	(3.256)	-	(7.538)	(6.194)	(9.631)	(2.016)	-	(17.841)
Serviços de terceiros	(98.295)	(1.940)	(16.494)	-	(116.729)	(207.866)	(101.895)	(45.656)	-	(355.417)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(769.737)	-	-	-	(769.737)	(1.972.397)	-	-	-	(1.972.397)
Custo de construção	(300.290)	-	-	-	(300.290)	(810.917)	-	-	-	(810.917)
PECLD	-	-	-	(20.561)	(20.561)	-	-	-	(59.932)	(59.932)
Provisão para riscos judiciais	-	-	(4.412)	-	(4.412)	-	-	(12.440)	-	(12.440)
Amortização	(62.961)	-	(7.322)	-	(70.283)	(191.092)	-	(20.831)	-	(211.923)
Outros	1.324	(843)	(4.147)	(81)	(3.747)	1.275	(4.134)	(6.732)	(7.657)	(17.248)
Total	(1.247.016)	(10.859)	(59.407)	(20.642)	(1.337.924)	(3.223.294)	(147.920)	(167.600)	(67.589)	(3.606.403)
	01/07/2023 a 30/09/2023					01/01/2023 a 30/09/2023				
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(9.790)	(7.907)	(36.840)	-	(54.537)	(28.543)	(22.355)	(98.846)	-	(149.744)
Material	(3.913)	(2.038)	2.826	-	(3.125)	(8.137)	(7.861)	3.320	-	(12.678)
Serviços de terceiros	(56.854)	(34.785)	(11.589)	-	(103.228)	(168.117)	(98.378)	(49.442)	-	(315.937)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(608.911)	-	-	-	(608.911)	(1.722.960)	-	-	-	(1.722.960)
Custo de construção	(323.577)	-	-	-	(323.577)	(753.645)	-	-	-	(753.645)
PECLD	-	-	-	(16.418)	(16.418)	-	-	-	(54.330)	(54.330)
Provisão para riscos judiciais	-	-	(4.205)	-	(4.205)	-	-	(12.823)	-	(12.823)
Amortização	(56.346)	-	(6.127)	-	(62.473)	(162.136)	-	(18.507)	-	(180.643)
Outros	21	(1.330)	(157)	-	(1.466)	1.002	(3.960)	(3.692)	-	(6.650)
Total	(1.059.370)	(46.060)	(56.092)	(16.418)	(1.177.940)	(2.842.536)	(132.554)	(179.990)	(54.330)	(3.209.410)

(a) Para maior detalhamento, vide a abertura dos custos da energia elétrica comprada para revenda, conforme nota explicativa nº 20 – Energia elétrica comprada para revenda.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

19.1 Outras despesas operacionais, líquidas

	01/07/2024	01/01/2024	01/07/2023	01/01/2023
	a	a	a	a
	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2023
Outras receitas operacionais				
Reversão de provisão para perda de estoque (b)	10.969	12.570	-	4.761
Outras receitas operacionais	78	867	678	1.290
Total de outras receitas operacionais	11.047	13.437	678	6.051
Outras despesas operacionais				
Perdas pela desativação de bens e direitos (a)	(11.757)	(32.744)	(24.833)	(87.157)
Indenização por danos a terceiros	(528)	(2.303)	(920)	(2.682)
Provisão para perda de estoque (b)	(16.667)	(37.512)	(2.924)	(2.924)
Baixa de recebíveis incobráveis	(11.112)	(25.970)	(6.691)	(19.605)
Outras despesas operacionais	(7.216)	(14.809)	(4.957)	(13.623)
Total de outras despesas operacionais	(47.280)	(113.338)	(40.325)	(125.991)
Total outras despesas operacionais, líquidas	(36.233)	(99.901)	(39.647)	(119.940)

- (a) Os saldos de perdas referem-se às baixas de bens 100% depreciados, realizadas no período findo em 30 de setembro de 2024; e
- (b) A distribuidora avalia periodicamente seus estoques/obras no intuito de identificar se existem materiais de baixa rotatividade, constituindo uma provisão para perda como uma forma de demonstrar o real potencial dos estoques na geração de caixa. O montante provisionado trata-se em sua maioria de itens obsoletos, morosos e/ou danificados. Para os materiais que não havia expectativa de benefício econômico, a distribuidora realizou a capitalização da obra contemplando a reversão dos itens.

20 Energia elétrica comprada para revenda

	01/07/2024		01/01/2024		01/07/2023		01/01/2023	
	a		a		a		a	
	30/09/2024		30/09/2024		30/09/2023		30/09/2023	
	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$
Energia de leilão (a)	2.141	(487.255)	5.696	(1.202.926)	1.832	(377.344)	4.967	(1.014.102)
Contratos Eletronuclear	64	(21.313)	191	(64.097)	62	(20.098)	185	(60.318)
Contratos cotas de garantias	323	(78.874)	910	(186.153)	360	(65.479)	1.006	(178.732)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva	-	(68.689)	-	(167.197)	-	(41.760)	-	(141.129)
Energia de curto prazo - CCEE	-	(23.685)	-	(72.167)	-	(18.826)	-	(79.577)
Programa incentivo fontes alternativas energia - PROINFA	41	(16.177)	113	(48.529)	38	(16.845)	107	(50.535)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	64.931	-	177.489	-	55.645	-	161.802
Outros custos	-	(11.028)	-	(19.735)	-	-	-	-
Subtotal	2.569	(642.090)	6.910	(1.583.315)	2.292	(484.707)	6.265	(1.362.591)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (b)	-	(127.647)	-	(389.082)	-	(124.204)	-	(360.369)
Total	2.569	(769.737)	6.910	(1.972.397)	2.292	(608.911)	6.265	(1.722.960)

- (a) A variação refere-se aos custos com contratos (CCEAR – Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente regulado, MCSD – Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficit) decorrentes de aumento de volume contratado em 14,7% em relação ao período do ano anterior, com preço médio do período em R\$ 211,19; e
- (b) Contempla os custos com encargos de uso e conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução Receita Anual Permitida (RAP). Para o ano de 2024, as tarifas praticadas foram aprovadas na Resolução Homologatória nº 3.217 de 04 de julho de 2023 com vigência a partir de julho de 2023 até junho de 2024 e Resolução Homologatória nº 3.349 de 16 de julho de 2024 com vigência a partir de julho de 2024 até junho de 2025 as quais são relacionadas à Rede Básica e Conexão, assim como o aumento da contratação do MUST (Montante de Uso do Sistema de Transmissão).

(*) Informação não revisada.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

21 Resultado financeiro

	01/07/2024	01/01/2024	01/07/2023	01/01/2023
	a	a	a	a
	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2023
Receitas financeiras				
Rendimentos financeiros (a)	22.013	68.966	31.199	92.783
Valores a receber/devolver parcela A	7.269	10.685	4.443	16.632
Operações com instrumentos financeiros derivativos (b)	(9.447)	94.994	-	25.801
Acréscimo moratório de energia vendida	20.199	60.549	17.768	53.426
Receita Financeira de AVP	3.295	5.264	1.243	4.426
PIS/COFINS sobre receita financeira	(2.709)	(7.285)	(2.507)	(7.979)
Variação monetária e cambial da dívida (c)	16.808	66.830	40.406	97.303
Juros de mora sobre PECLD	380	955	531	39
Outras receitas financeiras	8.776	19.289	514	8.806
Total de receitas financeiras	66.584	320.247	93.597	291.237
Despesas financeiras				
Encargos da dívida (d)	(55.672)	(141.491)	(35.340)	(98.305)
Operações com instrumentos financeiros derivativos (b)	(8.164)	(51.514)	589	(72.050)
Valores a receber/devolver parcela A	(16.761)	(37.582)	(10.600)	(30.451)
Variação monetária e cambial da dívida (c)	(24.237)	(211.420)	(58.108)	(156.741)
Despesa financeira de AVP	-	(1.669)	(400)	(4.207)
Atualização de contingências	(2.510)	(8.809)	(2.415)	(13.036)
Descontos concedidos	(3.192)	(14.808)	2.256	(5.485)
Despesas com Aval	(4.519)	(13.521)	(4.636)	(12.614)
Juros de mora sobre PECLD	(524)	(1.716)	-	-
Outras despesas financeiras	(7.103)	(14.591)	(1.657)	(5.708)
Total de despesas financeiras	(122.682)	(497.121)	(110.311)	(398.597)
Total	(56.098)	(176.874)	(16.714)	(107.360)

- (a) A variação nos rendimentos financeiros ocorreu principalmente devido à redução de 28% nas disponibilidades da Companhia em relação ao mesmo período de 2023. Além disso, o impacto do CDI foi significativo: até 30 de setembro de 2024, o CDI acumulado estava em 9,92%, enquanto o fechamento nesse mesmo dia foi de 7,99%;
- (b) Refere-se à contratação de operação de swap, designada como hedge de fluxo de caixa, que troca Dólar+spread por CDI+spread, onde a principal variação refere-se ao câmbio sobre essas operações. No período findo de 30 de setembro de 2024 o principal efeito refere-se à variação cambial, que gerou receita com a alta do dólar em 12,53%, saindo de R\$ 4,84 em 31 de dezembro de 2023, para R\$ 5,44 em 30 de setembro de 2024. No período findo de 30 de setembro de 2023 o principal efeito refere-se à variação cambial, que gerou despesa com a queda do dólar em 4,03%, saindo de R\$ 5,21 em 31 de dezembro de 2022, para R\$ 5,00 em 30 de setembro 2023;
- (c) O principal efeito foi originado pela variação cambial, que gerou despesa com a alta do dólar em 12,53%, saindo de R\$ 4,84 em 31 de dezembro de 2023, para R\$ 5,44 em 30 de setembro de 2024; e
- (d) O aumento na despesa, deu-se principalmente em função do crescimento da dívida da Companhia em 24,8%, em relação ao mesmo período de 2023.

22 Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada)

O saldo de benefício pós-emprego está constituído conforme a seguir demonstrado:

	30/09/2024	31/12/2023
Ativo:		
Equatorial CD	4.640	4.229
Plano de aposentadoria e pensão (Ativo não circulante)	4.640	4.229
Passivo:		
Planos de saúde	13.747	13.030
Plano de aposentadoria e pensão (Passivo não circulante)	13.747	13.030

As características dos planos de benefícios previdenciários patrocinados pela Companhia estão descritas na nota explicativa nº 25 – Benefício pós-emprego, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023, e não houve alterações de critérios adotados no período.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

23 Instrumentos financeiros

23.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros, ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), conforme notas explicativas 13.4 – *Covenants* dos empréstimos e financiamentos e 14.4 - *Covenants* das debêntures.

23.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos (*swap*), apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro 2023, a Companhia possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

23.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças. Para período findo em 30 de setembro de 2024 não ocorreram mudanças nas hierarquias e nas técnicas de avaliação do valor justo, em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, conforme descrito no item a seguir.

(a) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Nível	Categoria dos instrumentos financeiros	30/09/2024		31/12/2023	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e depósito bancários à vista	-	Custo amortizado	32.240	32.240	37.814	37.814
Equivalentes de caixa	2	Valor justo por meio do resultado	37.291	37.291	276.769	276.769
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	564.797	564.797	654.644	654.644
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	1.273.442	1.273.442	1.223.771	1.223.771
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	35.940	35.940	-	-
Ativo financeiro de concessão	2	Valor justo por meio do resultado	4.551.367	4.551.367	4.020.878	4.020.878
Total do ativo			6.495.077	6.495.077	6.213.876	6.213.876
Passivo	Nível	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedores	-	Custo amortizado	538.990	538.990	572.917	572.917
Fornecedor - risco sacado	-	Custo amortizado	57.085	57.085	57.232	57.232
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	2.391.427	2.401.076	2.552.766	2.560.135
Debêntures	-	Custo amortizado	1.138.573	1.177.066	595.524	662.115
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	-	-	68.008	68.008
Passivo de arrendamento	-	Custo amortizado	325	325	402	402
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	347.924	347.924	390.919	390.919
Total do passivo			4.474.324	4.522.466	4.237.768	4.311.728

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração do valor justo.

Caixa e equivalente de caixa – os saldos de caixa são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais (custo amortizado). Os saldos de equivalentes de caixa, são classificados como de valor justo por meio do resultado, sendo nível 2 na hierarquia de valor justo;

Aplicações financeiras - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI;

Contas a receber de clientes - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável;

Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros - são decorrentes de custos não gerenciáveis a serem repassados integralmente ao consumidor ou suportados pelo Poder Concedente. Classificados como custo amortizado;

Ativo financeiro de concessão - são classificados como valor justo por meio do resultado, são ativos financeiros que representam o direito incondicional de receber uma determinada quantia ao final do prazo de concessão. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis, como IPCA existentes em mercado ativo e a taxa de depreciação que é definida pela resolução da ANEEL, sendo sua classificação nível 2 na hierarquia do valor justo;

Fornecedores - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como passivo ao custo amortizado;

Fornecedores - risco sacado - decorrem de transações entre a Companhia e seus fornecedores de materiais e serviços e são classificados como passivo ao custo amortizado;

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Empréstimos e financiamentos - tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivo ao custo amortizado. Para fins de divulgação, as operações com propósito de giro tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de dívida equivalente, divulgadas pela B3 e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA);

Debêntures - são classificadas como passivo ao custo amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela B3 e ANBIMA;

Instrumentos financeiros derivativos - são classificados pelo valor justo através do resultado e de outros resultados abrangentes, tendo como objetivo a proteção às oscilações de taxa de juros e moeda estrangeira. Para as operações de *swap*, a determinação do valor de mercado foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis. Nível 2 na hierarquia de valor justo; e

Passivo de arrendamento - composto pelas obrigações decorrentes de contratos de locações e *leasing* que se enquadram no escopo do CPC 06 (R2). Os saldos são trazidos a valor presente por meio de fluxo de caixa descontado para o exercício de vigência de cada contrato e são classificados como passivo ao custo amortizado.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

23.5 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial S.A., supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria.

Para o período findo em 30 de setembro de 2024, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2023.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

24 Demonstração dos fluxos de caixa

24.1 Transações que não afetam caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	<u>Efeito não caixa</u>
Atividades de Investimento	
Transferências entre ativo financeiro e ativo contratual (a)	413.889
Transferências entre ativo contratual e intangível (a)	191.113
Reclassificação entre investimentos e intangível	183
Adição de ativo contratual em contrapartida de fornecedor (b)	29.652
Adição de ativo contratual em contrapartida de obrigações trabalhistas (b)	53.870
Total atividades de investimentos	<u>688.707</u>
Capitalização de juros de empréstimos (c)	9.344
Reconhecimento de passivo de arrendamento	182
Dividendos adicionais distribuídos 2023	249.413
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa (d)	8.953
Total atividades de financiamento	<u>267.892</u>
Total	<u>956.599</u>

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) de ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão;
- (b) Referem-se as adições de ativos de contrato em contrapartida de fornecedores e obrigações trabalhistas, maiores detalhes na nota explicativa nº 11 – Ativos de contrato;
- (c) Capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis registrados nos ativos de contrato de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de empréstimos; e
- (d) Proteção contra exposições a variações de fluxos de caixa que sejam atribuíveis a riscos específicos associados com ativos ou passivos ou que possa afetar o resultado.

24.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2023	Fluxo de caixa	Pagamento de Juros (a)	Mudança no valor justo	Outros (b)	30/09/2024
Empréstimos e financiamentos	2.552.766	(302.734)	(82.177)	-	223.572	2.391.427
Debêntures	595.524	500.000	(27.244)	-	70.293	1.138.573
Instrumentos financeiros derivativos	68.008	-	(51.515)	(8.953)	(7.540)	-
Passivos de arrendamento	402	(266)	(26)	-	215	325
Dividendos a pagar	142.884	(390.666)	-	-	249.413	1.631
Total	<u>3.359.584</u>	<u>(193.666)</u>	<u>(160.962)</u>	<u>(8.953)</u>	<u>535.953</u>	<u>3.531.956</u>

(a) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais; e

(b) As movimentações incluídas na coluna de “Outros” incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros e variações monetárias líquidas, capitalização de juros e resultado financeiro com operações de instrumentos derivativos.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

25 Compromissos futuros

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

	<u>Vigência</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2026</u>	<u>Após 2026 (*)</u>
Energia contratada (em R\$ mil)	2024 a 2035	565.320	2.299.076	2.441.342	29.850.494
Energia contratada (em MhW)	2024 a 2035	2.461.947	9.810.603	9.985.315	98.123.146

(*) Estimado em 9 anos após 2026.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do CCEAR, e foram homologados pela ANEEL.

	<u>Vigência</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2026</u>	<u>Após 2026*</u>
Arrendamentos e aluguéis	2024 a 2026	76	165	40	44

26 Eventos subsequentes

Liberação de recurso da 12ª (Décima Segunda) Emissão de Debêntures

Em 04 de outubro de 2024, ocorreu a liberação de recursos da 12ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no montante de R\$ 550.000, com a taxa de IPCA + 6,6493% a.a., com SWAP de taxa de juros para CDI + 0,285% a.a., prazo de 12 anos, amortizações no 9º, 10º, 11º e 12º ano, juros semestrais e sem carência. Esta emissão destina-se para reembolso de despesas, dívidas ou gastos relacionados à projeto, conforme Escritura de Emissão.

Captação de empréstimo junto ao Scotiabank

Em 13 de novembro de 2024, foi liquidada a operação contratada junto ao Scotiabank via Lei nº 14.286 (que altera a Lei nº 4.131), no valor de USD 73.684, com o custo de USD + 5,7% a.a., com SWAP de câmbio para CDI + 1,15%.a.a., perfazendo o montante de R\$ 420.000, prazo de três anos, amortização bullet e juros semestrais. O recurso será destinado para gestão ordinária da Companhia.

Conselho de Administração

Augusto Miranda da Paz Júnior
(Presidente)

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
(Vice-Presidente)

Alinez Martins Rabelo Costa

José Silva Sobral Neto

Frederico Pinto Eccard

Rodrigo Villela Ruiz

João Alberto da Silva Neto

Conselho Fiscal

Titulares

Jailson Araújo de Lima Júnior

Célio Borba May

Saulo de Tarso Alves de Lara

Paulo Roberto Franceschi

Vanderlei Dominguez da Rosa

Suplentes

André Luiz Amaral dos Santos

Tiago Pereira Malheiros

Moacir Gibur

Claudia Luciana Ceccatto de Trotta

Ricardo Bertucci

Comitê de Auditoria Estatutário

João Alberto da Silva Neto

Jorge Roberto Manoel

Tiago de Almeida Noel
(Coordenador)

Diretoria Executiva

Sérvio Túlio dos Santos
(Diretor Presidente)

Humberto Luis Queiroz Nogueira
(Diretor)

José Jorge Leite Soares
(Diretor)

André Luiz Barata Pessoa
(Diretor)

Agnelo Coelho Neto
(Diretor)

Tatiana Queiroga Vasques
(Diretora de Relação com Investidores)

Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira
(Diretor)

Cristiano de Lima Logrado
(Diretor)

Bruno Pinheiro Macedo Couto
Superintendente de Ativos e Contabilidade
Contador
CRC MA 011842/O-3

GRUPO

equatorial
ENERGIA



Release de
Resultados
3T24

EQTL
B3 LISTED NM



Brasília, 13 de novembro de 2024 – A Equatorial Energia S.A., *holding multi-utilities*, com atuação nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização, Serviços, Saneamento e Telecom (B3: EQTL3; USOTC: EQUQY), anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2024 (3T24).

EBITDA Consolidado Ajustado cresce 16%, R\$ 2,9 bilhões no período (vs. 3T23)

Crescimento de mercado das distribuidoras, melhoria dos níveis de perdas e covenants de 3,2x são os destaques do trimestre. Resultado do trimestre não contempla equivalência patrimonial da Sabesp

- **Perdas totais consolidadas** enquadradas no nível regulatório pelo quarto trimestre consecutivo.
- **Volume total de energia distribuída** com crescimento consolidado de **6,7%** (vs 3T23).
- **Qualidade da Operação** – Redução do **DEC**, na visão acumulada 12 meses, na **CEA** (-2,2h), em **Goiás** (-1,9h) e no **Maranhão** (-1,5h) versus o 3T23.
- **Investimentos consolidados** totalizaram cerca de **R\$ 2,4 bilhões** no 3T24, redução de R\$ 0,6 bilhão quando comparado ao 3T23, reflexo do estágio final de implementação do pipeline de renováveis.
- Relação **Dívida Líquida / EBITDA consolidado** na visão *covenant*, encerrou o 3T24 em **3,2x**, 0,4x menor que o 3T23.
- **Lucro Líquido Ajustado** com crescimento de **25,4%**, impulsionado pelo segmento de Distribuição
- **Disponibilidade** do período atingiu **R\$ 10,8 bilhões**, com uma relação **Caixa / Dívida de curto prazo de 2,0x**.
- Homologação do aumento de **capital via subscrição privada**, no valor de **R\$ 2,5 bilhões**, em 15/10/2024.
- **Pré-pagamento da Nota Comercial do Funding SABESP de R\$ 2,5 bilhões**, com recursos do aumento de capital.

PRINCIPAIS MACROINDICADORES ¹

Destaques Financeiros	3T23	3T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita operacional líquida (ROL)	10.362	12.361	19,3%	2.000
EBITDA ajustado (trimestral)	2.522	2.933	16,3%	411
<i>Margem EBITDA (%ROL)</i>	24,3%	23,7%	-0,6 p.p.	
EBITDA ajustado (12 meses)	8.849	11.515	30,1%	2.666
Lucro líquido ajustado	630	790	25,4%	160
<i>Margem líquida (%ROL)</i>	6,1%	6,4%	0,3 p.p.	
Investimentos	3.023	2.423	-19,9%	(600)
Dívida líquida	36.694	41.636	13,5%	4.943
Dívida líquida/EBITDA (12m - Covenants)	3,6	3,2	-0,4x	
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	1,2	2,0	0,8x	

¹ EBITDA Ajustado líquido de efeitos não-recorrentes e efeito não caixa de VNR, IFRS e MtM.

Sumário

Sumário	3
DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO	5
MARGEM BRUTA AJUSTADA.....	5
CUSTOS E DESPESAS.....	7
EBITDA.....	8
RESULTADO FINANCEIRO	9
LUCRO LÍQUIDO.....	11
ENDIVIDAMENTO	13
INVESTIMENTOS.....	14
ESG (Environmental, Social and Governance)	15
DISTRIBUIÇÃO.....	16
DESEMPENHO COMERCIAL	16
DESEMPENHO OPERACIONAL	18
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	19
MARGEM BRUTA	19
DESPESAS OPERACIONAIS E PMSO/CONSUMIDOR	20
EBITDA.....	22
EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA	24
RESULTADO FINANCEIRO	25
LUCRO LÍQUIDO.....	25
INVESTIMENTOS.....	25
TRANSMISSÃO	26
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	26
RENOVÁVEIS.....	28
DESEMPENHO OPERACIONAL	28
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	31
SANEAMENTO	34
DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL.....	34
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	34
EQUATORIAL SERVIÇOS	36
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	36
SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE	37

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

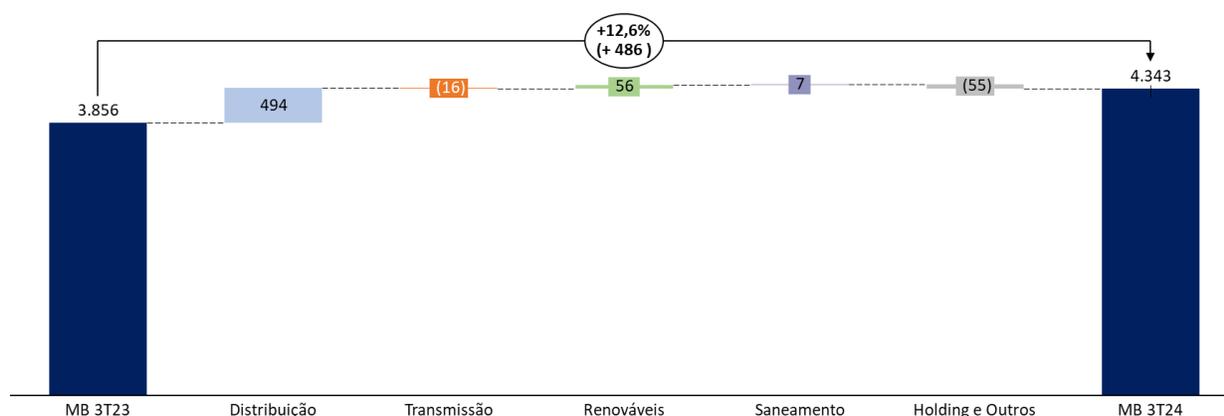
As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado de suas controladas diretas e indiretas e consideram o resultado dos ativos a partir de sua aquisição, exceto quando indicado o contrário para fins de comparabilidade.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados de controladas diretas e indiretas.

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Demonstração de Resultado	3T23	3T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita operacional bruta (ROB)	13.840	16.399	18,5%	2.560
Receita operacional líquida (ROL)	10.362	12.361	19,3%	2.000
Custo de energia elétrica	(6.093)	(7.698)	26,3%	(1.605)
Margem Bruta	4.269	4.664	9,3%	395
Margem Bruta Ajustada	3.856	4.343	12,6%	486
Custo e despesas operacionais	(1.318)	(1.419)	7,6%	(100)
Outras receitas/despesas operacionais	(117)	(24)	-79,3%	93
EBITDA	2.833	3.221	13,7%	388
EBITDA Ajustado	2.522	2.933	16,3%	411
Depreciação	(488)	(539)	10,6%	(52)
Amortização de ágio	(144)	(142)	-0,9%	1
Resultado do serviço (EBIT)	2.201	2.539	15,3%	337
Resultado financeiro	(988)	(1.189)	20,4%	(201)
Resultado financeiro ajustado	(887)	(1.186)	33,8%	(299)
Lucro antes da tributação (EBT)	1.213	1.352	11,4%	139
IR/CSLL	(286)	(361)	26,5%	(76)
Participações minoritárias	(208)	(230)	11,0%	(23)
Lucro líquido Ex Minoritários	720	760	5,6%	40
Lucro líquido Ajustado	630	790	25,4%	160
Investimentos	3.023	2.423	-19,9%	(600)

MARGEM BRUTA AJUSTADA



De forma consolidada, a Margem Bruta ajustada do grupo Equatorial no 3T24 apresentou um crescimento de 12,6% em comparação ao 3T23, totalizando R\$ 4,3 bilhões, já excluindo os efeitos da receita de construção e os efeitos IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM).

O resultado é explicado principalmente pelo aumento da margem bruta do segmento de Distribuição, onde destaca-se o crescimento da Equatorial Goiás (R\$ 307,8 milhões), fruto da revisão tarifária realizada em outubro de 2023. Vale ressaltar que a redução da margem no segmento de Transmissão (- R\$ 16 milhões) se dá principalmente pela venda da INTESA, que não é mais consolidada no 3T24, enquanto no segmento de renováveis o aumento da margem reflete a entrada em operação dos complexos solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras, além do excedente de geração dos parques eólicos com contratos no ACR.

Neste trimestre, as variações de crescimento de mercado impactaram o resultado positivamente em R\$ 157 milhões, enquanto o aumento de tarifa somou R\$ 294 milhões, a melhora de perdas impactou em um resultado positivo de R\$ 92 milhões e os recebimentos da CDE que custeia o consumo da GD II e III atingiu R\$ 162 milhões no trimestre. Vale ressaltar que este trimestre teve uma variação negativa da Renda Não Faturada (-151,7 milhões) reflete os fortes volumes do ano passado, que deixaram o 3T23 com níveis de provisionamento acima do normal.

Na tabela abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes da Margem Bruta abertos por segmento:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	3T24 Total
Receita Operacional	-	36	-	-	-	36
AVC Complementar	-	36	-	-	-	36
Deduções da receita operacional	(7)	8	-	-	-	1
Crédito PIS/COFINS	(7)	-	-	-	-	(7)
Alteração na Metodologia de amortização - PIS/COFINS	-	8	-	-	-	8
Receita operacional líquida	(7)	44	-	-	-	37
Custos	(30)	-	-	-	-	(30)
Ajustes de Processos Tarifários	(30)	-	-	-	-	(30)
Margem Bruta	(38)	44	-	-	-	7

Abaixo o detalhamento dos efeitos não recorrentes do período:

Receita Operacional:

- (i) *AVC Complementar (Transmissão): Neste trimestre houve a reversão de avisos de crédito (AVCs) emitidos para as transmissoras do grupo, onde a finalidade era a arrecadação de multas de geradores inadimplentes no SIN. A partir deste trimestre, a contabilização deste efeito é realizada apenas no balanço patrimonial, e não transita mais pelo resultado, resultando na reversão dos efeitos que já haviam transitado na DRE.*

Deduções da Receita Operacional:

- (i) *Crédito PIS/COFINS (CEA): Efeito referente a compensação de créditos de PIS/COFINS contidos nas parcelas de reembolso da CCC, que não foram creditados em 2023 e tiveram seu efeito neste trimestre.*
- (ii) *Alteração na Metodologia de amortização - PIS/COFINS (Transmissão): Efeito que reflete a nova metodologia de amortização de PIS/COFINS na transmissão, e o efeito a maior no trimestre.*

Custo do Serviço de Energia Elétrica:

- (i) *Ajustes de Processos Tarifários (MA/PA): Efeito referente principalmente às baixas de ativos regulatórios.*

CUSTOS E DESPESAS

Custos Operacionais	3T23	Δ Distribuição	Δ Transmissão	Δ Renováveis	Δ Outros*	3T24	Δ%	Δ
R\$ milhões								
(+) Pessoal	317	(38)	(4)	3	13	291	-8,3%	(26)
(+) Material	39	32	(0)	(2)	(2)	67	71,0%	28
(+) Serviço de terceiros	631	38	(7)	0	(12)	651	3,1%	19
(+) Outros	114	24	(0)	11	12	160	40,9%	47
(=) PMSO Reportado	1.102	56	(12)	13	11	1.169	6,1%	68
Ajustes	(15)	-	-	-	-	(31)	112,5%	(17)
PMSO Ajustado	1.087	40	(12)	13	11	1.138	4,7%	51
(-) Novos Ativos (Solares/INTESA)	(4)	-	-	-	(20)	(20)	408,3%	(16)
PMSO Ajustado Ex Novos Ativos	1.083	40	(12)	13	(9)	1.119	3,3%	35
(+) Provisões	212	17	-	-	2	231	9,2%	19
(+) Sistemas Isolados e Subv. CCC	5	13	-	-	0	18	281,8%	13
(+) Outras receitas/despesas operacionais	117	(109)	-	-	16	24	-79,3%	(93)
(+) Depreciação e amortização	488	37	0	(9)	24	539	10,6%	52
Custos e Despesas Reportado	1.923	14	(12)	4	53	1.983	3,1%	59
IPCA (12 meses)				4,42%				
IGPM (12 meses)				4,53%				

*Inclui PPAs e Eliminações

O PMSO Ajustado apresentou um crescimento de 4,7% no comparativo entre trimestres, de R\$ 1.087 milhões para R\$ 1.138 milhões. Ajustando o PMSO ajustado pelo efeito da entrada em operação dos parques solares de Ribeirão Gonçalves e Barreiras, que no trimestre adicionaram uma despesa de R\$ 19,5 milhões, e retirando o PMSO da INTESA do 3T23 (R\$ 3,8 milhões), o PMSO ajustado do trimestre seria de R\$ 1.119 milhões, e teria um crescimento de 3,3% contra o mesmo período do ano anterior, abaixo da inflação registrada no período.

A redução das Outras Receitas e Despesas Operacionais no segmento de Distribuição reflete a finalização dos processos tarifários que ocorreram no ano anterior, enquanto a variação de Outros Segmentos nesta linha reflete principalmente as despesas de impostos sobre receitas de aval.

Como principais efeitos do trimestre, destacamos:

- Aumento de R\$ 40 milhões no segmento de Distribuição, principalmente pelos movimentos das distribuidoras no Maranhão, Pará e Piauí, que serão explicadas na seção de Distribuição do documento;
- Aumento de R\$ 13 milhões no segmento de renováveis, principalmente nas linhas de Outros e Pessoal, resultado da finalização dos parques solares; e
- Aumento de R\$ 11 milhões em Outros, explicado majoritariamente pelo aumento de Pessoal na Equatorial Serviços.

Na tabela abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes dos custos e despesas, abertos por segmento:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	3T24 Total
Custos e Despesas Operacionais	31	-	-	-	-	31
Material	5	-	-	-	-	5
Serviços de Terceiros	17	-	-	-	-	17
Outros	8	-	-	-	-	8
Provisões	-	-	-	-	-	-
Custos e Despesas	31	-	-	-	-	31

Abaixo o detalhamento dos efeitos não recorrentes que foram concentrados no segmento de Distribuição:

Custos e Despesas Operacionais:

Material

- (i) *Despesas com processo de primarização (Alagoas): aquisição de equipamentos de proteção individual e coletiva decorrente do processo de primarização na Equatorial Alagoas.*

Serviços de Terceiros

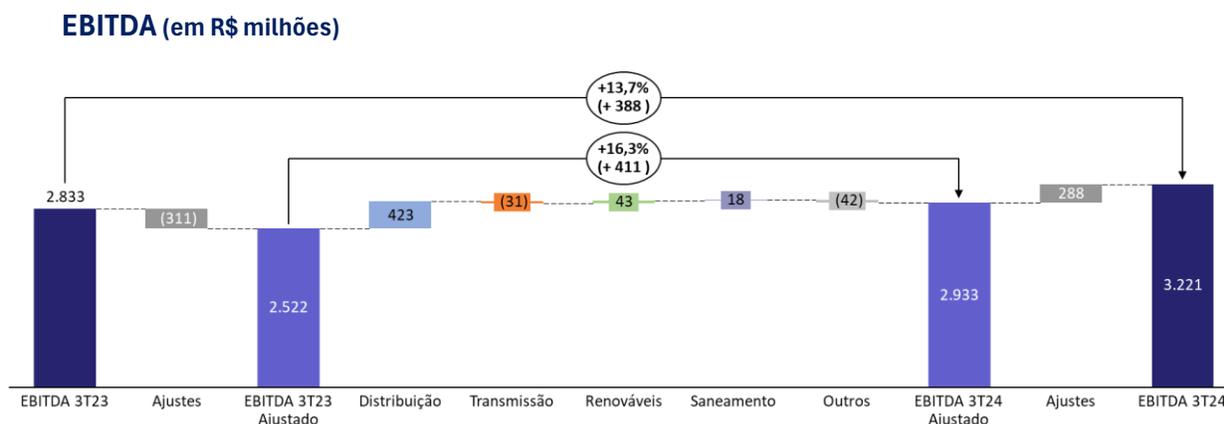
- (i) *Honorários advocatícios, despesas com o processo de primarização, consultorias e pagamentos retroativos (Maranhão, Piauí, Alagoas e Goiás): Ajustes referentes a despesas não recorrentes com honorários e consultorias em Goiás, pagamento retroativo de Serviços prestados no Piauí, consultorias e treinamentos do processo de primarização em Alagoas e despesa com consultoria de planejamento estratégico no Maranhão.*

Outros

- (i) *Doações realizadas pelas distribuidoras para o Instituto Equatorial, veículo do grupo que realiza investimentos sociais.*

Os efeitos individuais podem ser visualizados na tabela de não recorrentes da seção de Distribuição.

EBITDA



O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 3.221 milhões no 3T24, valor 13,7% superior ao 3T23.

Já o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa alcançou R\$ 2.933 milhões, 16,3% superior ao mesmo período do ano anterior, ou R\$ 411 milhões superior, aumento proveniente do segmento de distribuição, que no trimestre teve uma variação de R\$ 423 milhões, onde destacamos a variação da Equatorial Goiás (R\$ 306 milhões).

É importante mencionar que o EBITDA ajustado já contempla os ajustes não caixa e IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM).

A seguir apresentamos a conciliação do EBITDA, conforme Instrução CVM 156/22:

EBITDA	3T23	3T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
EBITDA Equatorial Societário	2.833	3.221	13,7%	388
Ajustes EBITDA	(311)	(288)	-7,5%	23
Não Recorrentes	67	33	-50,5%	(34)
(-) IFRS9 (Transmissão)	(62)	(288)	368,2%	(227)
(-) VNR	(292)	(56)	-81,0%	237
(-) MtM	(24)	23	-192,9%	47
EBITDA Equatorial Ajustado	2.522	2.933	16,3%	411

Os efeitos não-recorrentes que impactaram o EBITDA estão relacionados a seguir.

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	3T24 Total
Margem Bruta	(38)	44	-	-	-	7
Custos e Despesas	31	-	-	-	-	31
Outras receitas/despesas operacionais	8	-	-	-	-	8
Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM)	(56)	(288)	-	-	23	(321)
PPAs	-	-	-	-	(13)	(13)
Ajustes EBITDA	(53)	(244)	-	-	9	(288)

Os ajustes do EBITDA representados nas seções anteriores “Margem Bruta” e “Custos e Despesas”. Para maiores detalhes, ver seção de “Distribuição”.

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro Líquido	3T23	Δ Distribuição	Δ Transmissão	Δ Renováveis	Δ Outros	3T24	Δ%	Δ
R\$ milhões								
(+) Rendas Financeiras	312	45	22	(12)	(57)	310	-0,6%	(2)
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	99	9	-	-	0	109	9,3%	9
(+) Encargos da dívida	(1.199)	(110)	(18)	(54)	4	(1.376)	14,8%	(178)
(+) Encargos CVA	26	(57)	-	-	-	(31)	-219,1%	(57)
(+) AVP - Comercial	8	4	-	-	-	12	57,3%	4
(+) Contingências	9	8	-	-	(77)	(60)	-776,8%	(69)
(+) Outras Receitas / Despesas	(244)	(65)	2	4	151	(152)	-37,8%	92
Resultado financeiro	(988)	(165)	6	(62)	21	(1.189)	20,3%	(200)
(-/+ Efeitos Não Recorrentes	46					28		
(-/+ Efeitos Não Caixa	55					(25)		
Resultado financeiro ajustado	(887)					(1.186)	33,7%	(299)

É importante mencionar que, na linha de Efeitos não Caixa, estamos destacando o efeito da atualização da opção de compra sobre a participação de ações preferenciais na Equatorial Distribuição. Este efeito está sendo ajustado de maneira similar aos efeitos não recorrentes e o ajuste também foi mapeado para o 3T23.

Efeitos não recorrentes e não caixa do período:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	3T24 Total
Receitas Financeiras	-	-	-	-	-	-
Despesas Financeiras	-	-	-	-	28	28
Fees de captações e assessores econômicos	-	-	-	-	28	28
Resultado Financeiro	-	-	-	-	28	28
Não Caixa	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	3T24 Total
Atualização PNs	-	-	-	-	(25)	(25)

Abaixo as explicações dos efeitos não recorrentes:

Despesas Financeiras

- (i) *Fees de captações e assessores econômicos (Holding): Taxas referentes a captações e aos honorários de assessores econômicos que auxiliaram em processos de M&A.*

De forma consolidada, o resultado financeiro reportado da Companhia atingiu R\$ 1.189 milhões negativos contra R\$ 989 milhões negativos no 3T23, enquanto resultado financeiro ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa no 3T24 foi de R\$ 1.186 milhões negativos, 33,6% maior em relação ao 3T23. Os encargos da dívida no trimestre são explicados principalmente pelo aumento da dívida no período (+ R\$ 6,4 bilhões vs 3T23) e refletem o financiamento para aquisição da participação de 15% da SABESP e os investimentos realizados no segmento de Distribuição e Renováveis, enquanto o restante da movimentação do período é referente as linhas de contingências e encargos CVA.

É importante ressaltar que este financiamento, feito através de uma nota comercial de R\$ 5,7 bilhões, teve R\$ 2,5 bilhões pré-pagos com o aumento de capital por subscrição privada.

LUCRO LÍQUIDO

De forma consolidada, o lucro líquido do período foi de R\$ 990 milhões, enquanto o lucro líquido ajustado do período foi de R\$ 790 milhões, R\$ 160 milhões maior que o mesmo período do ano anterior.

Lucro Líquido Consolidado (R\$ Milhões)	3T23	3T24	Δ%	Δ
Distribuição	885	956	8,0%	71
Transmissão	147	258	75,9%	111
Intesa	22	-	-100,0%	(22)
Echoenergia	57	74	29,9%	17
Echo Crescimento	6	(38)	-718,9%	(45)
Serviços	25	(15)	-160,6%	(40)
CSA	(67)	(44)	-34,1%	23
PPAS	114	20	-82,3%	(94)
Holding + outros	(261)	(220)	-15,7%	41
(=) Lucro Líquido	928	990	6,8%	63
Ajustes Totais	(297)	(200)	-32,7%	97
Ajustes Distribuição	(47)	(7)	-85,7%	40
Ajustes Transmissão	-	44	N/A	44
Ajustes Renováveis	-	-	N/A	-
Ajustes Saneamento	-	-	N/A	-
Ajustes Serviços	-	-	N/A	-
Ajustes PPAS e Holding	(30)	8	-126,7%	38
Ajustes PNs - Não caixa	55	(25)		
Ajustes IFRS (VNR, IFRS e MtM)	(275)	(221)	-19,8%	55
(=) Lucro Líquido Equatorial Ajustado	630	790	25,4%	160
(=) Lucro Líquido	928	990	6,8%	63
<i>(-) Participações Minoritárias</i>	<i>(208)</i>	<i>(230)</i>	<i>11,0%</i>	<i>(23)</i>
(=) Lucro Líquido Ex Minoritários	720	760	5,6%	40

As participações minoritárias da companhia são afetadas pela atualização das ações PN emitidas na Equatorial Distribuição, e por isso não refletem a participação econômica existente na Equatorial. O Lucro Líquido Ajustado por minoritários, para uma visão mais aderente, deve levar em consideração: (i) as participações minoritárias das empresas do grupo, que no trimestre atingiram R\$ 87,2 milhões, e (ii) o valor da atualização das PNs por CDI, que no trimestre atingiu R\$ 107,1 milhões. Realizando esses ajustes, o Lucro líquido ex minoritários seria de R\$ 796,3 milhões.

É importante ressaltar que o lucro líquido ajustado inclui os ajustes não caixa referentes a atualização da opção de compra das ações preferenciais na Equatorial Distribuição. O efeito está mapeado dentro do resultado financeiro e reflete a composição dos ajustes do lucro.

A variação dos impostos no período é resultado principalmente do aumento do LAIR, além do valor de impostos diferidos no período, que refletem a maior utilização do prejuízo fiscal nas companhias em turnaround.

Abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes e não caixa que impactaram o lucro da companhia:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	3T24 Total
Ajustes EBITDA (Margem + Custos)	(6)	44	-	-	-	38
Depreciação	-	-	-	-	-	-
Resultado Financeiro	-	-	-	-	28	28
Impostos	(0)	-	-	-	-	(0)
PPAs	-	-	-	-	(20)	(20)
Ajuste PNs - Não caixa	-	-	-	-	(25)	(25)
<i>Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM) líquido de impostos</i>	(37)	(199)	-	-	15	(221)
Ajustes Totais Lucro Líquido	(43)	(155)	-	-	(2)	(200)

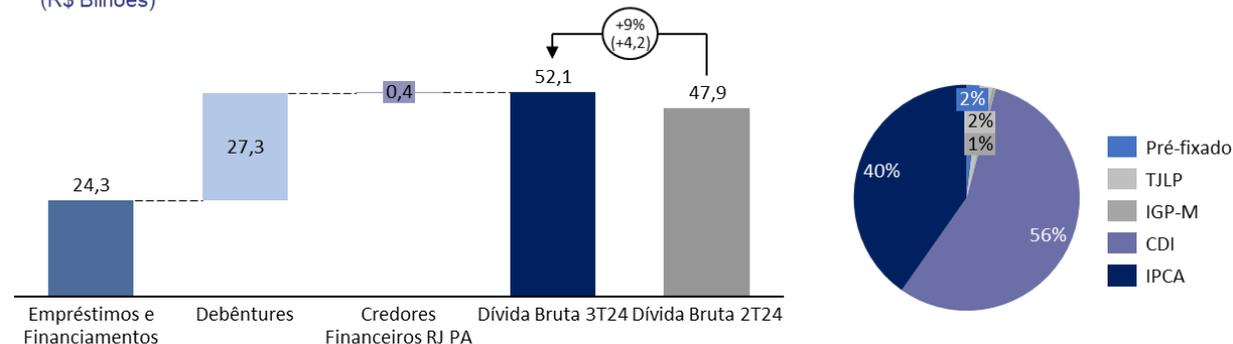
A linha de impostos ajusta o valor do trimestre para a incidência de impostos sobre o resultado recorrente, e a linha de Ajustes IFRS traz os efeitos não caixa já líquidos de impostos.

ENDIVIDAMENTO

No trimestre, a dívida bruta consolidada, considerando empréstimos e financiamentos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 52,1 bilhões. Para abertura mais detalhada da dívida, visite o website de RI, na seção: Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.

Build-up Dívida Bruta

(R\$ Bilhões)



Build-up Dívida Líquida / EBITDA*

Visão Covenants

Os covenants da Equatorial consideram o EBITDA 12m das aquisições da companhia e desconsidera parte das dívidas de RJ

Build-up - Covenants	
Dívida Bruta	52,1
(-) Ajustes Covenants	0,4
(-) Disponibilidades	10,8
Dívida Líquida	41,6
EBITDA Equatorial 12m	11,5
EBITDA Equivalência SBSP 12m	1,4
EBITDA Covenants	12,9
Dívida líquida / EBITDA	3,2

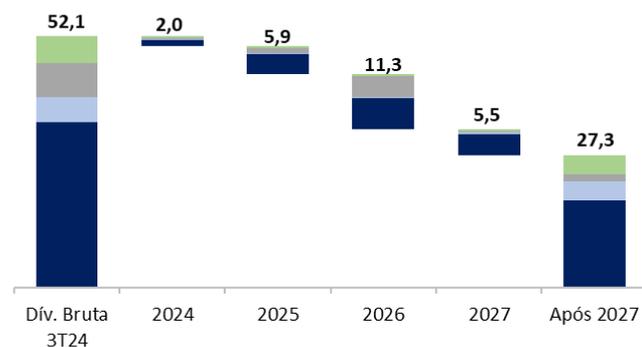
Prazo e Custo Médio

5,1 anos / 11,20% a.a.

Referente ao custo médio do passivo incorrido no período

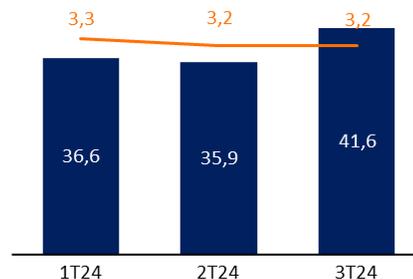
Cronograma de Amortização

(R\$ Bi)



Histórico Dívida Líquida / EBITDA

Visão Covenants (R\$ Bi)



*Todas as dívidas da Equatorial possuem equivalência patrimonial no cálculo do EBITDA. Cerca de 94% das dívidas fazem o proforma de 12 meses da equivalência para ativos adquiridos, e somente 6,4% consolidarão a equivalência a partir do momento da aquisição de novos ativos, e para essas dívidas o covenant apurado é de 3,6x.

A dívida líquida apurada para fins de *covenants* atingiu R\$ 41,6 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA para fins de *covenants* de 3,2x. A abertura do quadro de *covenants* apresenta o EBITDA da Equatorial, além da equivalência patrimonial da participação de 15% na SABESP, ambos referentes aos últimos 12 meses e em uma visão *covenants*.

A cobertura de caixa com relação as obrigações de curto prazo da Companhia fecharam o 3T24 em 2,0x.

INVESTIMENTOS

As informações relativas aos Investimentos realizados consideram 100% dos nossos ativos nos períodos reportados. Os novos ativos, são considerados a partir de suas respectivas consolidações.

No 3T24, o total investido, consolidado, foi de R\$ 2,4 bilhões, volume 20% inferior ao registrado no 3T23.

A variação decorre principalmente da redução de 97% dos investimentos no segmento de renováveis, efeito que reflete a entrada em operação dos parques solares de Barreiras 1 e Ribeiro Gonçalves. A redução de 84% nos investimentos do segmento de Transmissão reflete a finalização da obra de reforço do Transformador Xingu, na SPE 8.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

Investimentos	3T23	3T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Distribuição	1.824	2.330	28%	507
Ativos elétricos	1.311	1.607	23%	296
Obrigações especiais	333	529	59%	197
Ativos não elétricos	180	194	8%	14
Transmissão	54	8	-84%	-45
SPEs 1 a 8	54	8	-84%	-45
Intesa	0	-	100%	0
Renováveis	1.095	38	-97%	-1.057
Ativos Operacionais	21	20	-6%	-1
Projetos em desenvolvimento	1.074	18	-	-1.056
Saneamento	18	41	125%	23
Outros	33	5	-83%	-27
Total Equatorial	3.023	2.423	-20%	-600

ESG (Environmental, Social and Governance)

Durante o trimestre, o Grupo Equatorial registrou avanços significativos em sua Jornada de Segurança, estruturada em cinco pilares fundamentais. No pilar de liderança, a Companhia capacitou 1.017 líderes pelo "Protagonistas da Segurança", programa que tem como objetivo promover a cultura de segurança por meio da atuação proativa dos líderes, principais responsáveis pela implementação de iniciativas de comportamento seguro e defesa da agenda de segurança dentro das equipes. A Jornada também se estendeu fortemente para as ações junto à população, contabilizando 354 palestras sobre a temática em escolas públicas e particulares, além das 6.033 ações realizadas pela CIPA, no pilar comportamento.

Na gestão de SF6, a Companhia deu um passo importante na atuação preventiva de vazamentos, adquirindo mais uma câmera térmica que detecta e visualiza possíveis vazamentos de gás SF6 a partir de uma distância segura, sem necessidade de interrupção dos processos de operação. O equipamento atenderá a Equatorial Maranhão, que concentra hoje o maior número de disjuntores a gás SF6 do Grupo.

Ainda no trimestre, junto à comemoração dos 20 anos, a Companhia lançou oficialmente o Instituto Equatorial, que passa a coordenar e implementar suas iniciativas em responsabilidade social por meio de três eixos fundamentais de atuação. No Mobiliza, o foco é em empregabilidade e transformação; no Tecendo Futuros, a atenção se volta para projetos educativos e, no Impulsiona, a Companhia busca catalisar projetos em empreendedorismo e biodiversidade.

Saiba mais sobre nossos indicadores, disponibilizados a cada trimestre, no quadro abaixo:

Indicadores ESG	Medida	3T23	3T24	Δ%
Ambiental				
Consumo de Combustíveis Renováveis na Frota Administrativa	L	6.718	190.974	2742,8%
Intensidade de Emissões de SF6	tCO2eq/GWh	0	0	-51,0%
# de Ligações em Áreas Remotas via SIGFI (Sistema Individual de Geração de Energia Elétrica com Fonte Intermitente)	#	3.036	5.453	79,6%
Investimentos P&D e Eficiência Energética em Meio Ambiente	R\$ mil	27.037	18.473	-31,7%
Social				
% de Mulheres no Grupo Equatorial Energia	%	34,3%	35,2%	0,9p.p.
% de Mulheres em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	20,8%	22,2%	1,4p.p.
% de Negros em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	46,8%	49,3%	2,5p.p.
% de Fornecedores Locais	%	38,4%	42,8%	4,4p.p.
Investimentos Sociais	R\$ mil	17.258	64.764	275,3%
TG Próprios	#	13	19	46,2%
TG Terceiros	#	339	1.050	209,7%
Número de óbitos de empregados (próprios + terceiros)	#	1	2	100,0%
Número de Acidentes com a População	#	14	4	-71,4%
Número de Unidades Consumidoras (UCs) beneficiadas pela Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE)	# mil	4.158	4.496	8,1%
Governança				
% de Conselheiros Independentes ¹	%	75,0%	85,7%	10,7p.p.
% de Mulheres no Conselho	%	25,0%	14,0%	-44,0%
% de Colaboradores Treinados na Trilha de Integridade	%	94,0%	93,9%	-0,1%
Casos Registrados no Canal de Ética	#	99	118	19,2%

1 - Considera composição atual

2 - É importante destacar que, até o ano passado, o controle da Trilha de Integridade era realizado apenas nas empresas EQTL MA, EQTL PA, EQTL PI, EQTL AL, EQTL ENERGIA e EQTL TRANSMISSÃO. A partir de janeiro de 2024, a Companhia passou a monitorar todas as unidades de negócio.

3 - A partir do terceiro trimestre de 2024, o Grupo Equatorial passou a incluir as categorias pretos e pardos no indicador de '% de Negros em Cargos de Liderança x Total de Líderes'. Anteriormente, apenas era contabilizado no indicador os empregados que se autodeclararam como negros.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

DISTRIBUIÇÃO

DESEMPENHO COMERCIAL

Medida	3T23								3T24								
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	
Energia Injetada SIN	GWh	2.458	3.700	1.323	1.171	2.135	522	4.568	15.877	2.523	3.857	1.270	1.157	2.262	519	4.654	16.243
Sistema isolado	GWh	-	64	-	-	-	14	-	78	-	70	-	-	16	-	86	
Energia Injetada pela GD	GWh	139	187	143	73	71	10	314	938	214	311	221	130	73	24	474	1.448
Energia Injetada Total	GWh	2.597	3.951	1.466	1.244	2.206	546	4.882	16.893	2.737	4.238	1.491	1.287	2.336	558	5.129	17.777
Δ%	%									5,4%	7,3%	1,7%	3,5%	5,9%	2,2%	5,0%	5,2%
Residencial - convencional	GWh	718	801	316	260	698	85	1.252	4.130	742	818	306	258	801	113	1.292	4.332
Residencial - baixa renda	GWh	415	452	211	134	99	88	187	1.586	441	478	203	166	122	96	255	1.761
Industrial	GWh	40	93	24	28	56	7	98	347	34	73	18	21	43	11	87	287
Comercial	GWh	164	357	142	128	324	72	413	1.600	150	324	123	111	324	60	402	1.495
Outros	GWh	411	401	233	186	228	56	829	2.344	427	422	240	176	208	47	856	2.376
Consumidores Cativos	GWh	1.748	2.104	925	736	1.406	310	2.779	10.008	1.794	2.115	891	732	1.499	328	2.891	10.251
Industrial	GWh	109	339	33	164	282	2	923	1.852	119	350	41	162	287	3	988	1.949
Comercial	GWh	121	206	55	56	172	6	159	774	142	246	66	81	195	19	192	942
Outros	GWh	4	32	18	1	22	4	35	115	11	36	20	29	44	4	65	209
Consumidores livres	GWh	234	577	107	221	475	11	1.116	2.741	272	632	127	272	526	26	1.246	3.100
Energia de Conexão	GWh	5	11	43	4	13	0	3	79	3	5	46	5	16	0	3	78
Energia Faturada	GWh	1.987	2.691	1.075	961	1.894	321	3.898	12.828	2.070	2.752	1.064	1.009	2.041	353	4.140	13.429
Δ%	%									4,1%	2,2%	-1,1%	5,0%	7,7%	10,1%	6,2%	4,7%
Energia de Compensação GD	GWh	119	153	119	55	66	8	260	781	162	244	161	83	80	18	350	1.099
Energia Distribuída	GWh	2.106	2.845	1.194	1.016	1.960	329	4.159	13.609	2.232	2.996	1.225	1.093	2.121	372	4.490	14.527
Δ%	%									6,0%	5,3%	2,6%	7,5%	8,2%	13,0%	8,0%	6,7%
Número de Consumidores	#	2.720	2.973	1.497	1.343	1.909	214	3.333	13.990	2.780	3.030	1.535	1.382	1.947	233	3.417	14.324
Δ%	%									2,2%	1,9%	2,5%	2,8%	2,0%	9,0%	2,5%	2,4%
Perdas totais	GWh	491	1.106	273	228	245	218	723	3.284	506	1.242	267	195	215	187	638	3.249
Perdas Totais / Injetada Total - 12m	%	17,7%	27,6%	18,0%	18,6%	13,4%	41,5%	12,3%	18,6%	17,8%	27,8%	17,6%	17,4%	12,9%	35,6%	11,0%	17,9%
Perdas Regulatórias - 12m	%	16,9%	27,2%	20,4%	21,1%	11,0%	33,7%	11,7%	18,0%	17,5%	28,3%	19,7%	19,8%	11,2%	33,5%	12,3%	18,4%

PERDAS (12 meses)

Distribuidoras	3T23	2T24	3T24	Regulatório 3T24 LTM	Δ 3T23	Δ 2T24	Δ Regulatório	Regulatório 3T24 Homologado
Consolidado	18,6%	18,2%	17,9%	18,4%	-0,7%	-0,3%	-0,5%	18,4%
Equatorial Maranhão	17,7%	17,9%	17,8%	17,3%	0,0%	-0,1%	0,5%	17,5%
Equatorial Pará	27,6%	27,4%	27,8%	28,3%	0,2%	0,4%	-0,5%	28,5%
Equatorial Piauí	18,0%	17,8%	17,6%	19,7%	-0,5%	-0,2%	-2,1%	19,6%
Equatorial Alagoas	18,6%	18,2%	17,4%	19,8%	-1,2%	-0,7%	-2,4%	17,8%
CEEE-D	13,4%	13,4%	12,9%	11,2%	-0,5%	-0,5%	1,7%	11,3%
CEA ¹	41,5%	37,3%	35,6%	33,5%	-5,9%	-1,7%	2,1%	33,6%
Equatorial Goiás	12,3%	11,5%	11,0%	12,3%	-1,3%	-0,6%	-1,3%	12,3%

¹Em relação à cobertura tarifária para compra de energia da CEA, cumpre destacar que além do valor usual implícito no nível de perdas regulatórias, na REH 3.313, de 26 de março de 2024, a Aneel homologou o valor de adicional R\$ 71 milhões, a ser recebido em 12 parcelas, referente ao parágrafo único do art. 4º b da lei 12.111, de 9 de dezembro de 2009. este mecanismo complementar, previsto em lei, se extingue no processo tarifário de 2025, e o montante de energia associado é reduzido gradativamente 25% a cada ano.

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [cli-que aqui.](#)

PERCENTUAL DE CONTRATAÇÃO (12 meses)

A seguir, apresentamos a expectativa do nível de contratação das distribuidoras para o ano de 2024 na visão com e sem ajustes decorrentes da sobrecontratação involuntária.

2024	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO
% de contratação	104,23%	102,88%	104,09%	104,99%	103,22%	108,40%	104,99%
% desconsiderando involuntária	104,23%	102,88%	104,09%	104,99%	103,22%	102,61%	104,99%

PECLD e ARRECADAÇÃO - TRIMESTRE

PECLD / ROB ¹	3T23	3T24	Δ	Arrecadação - IAR	3T23	3T24	Δ
Equatorial Maranhão	1,40%	1,61%	0,21 p.p.	Equatorial Maranhão	97,67%	98,00%	0,33 p.p.
Equatorial Pará	2,08%	2,16%	0,08 p.p.	Equatorial Pará	95,10%	98,00%	2,9 p.p.
Equatorial Piauí	1,44%	1,68%	0,24 p.p.	Equatorial Piauí	102,03%	99,20%	-2,83 p.p.
Equatorial Alagoas	1,04%	-1,03%	-2,08 p.p.	Equatorial Alagoas	99,47%	103,50%	4,03 p.p.
CEEE-D	1,94%	2,28%	0,35 p.p.	CEEE-D	102,29%	97,70%	-4,59 p.p.
CEA	-0,86%	2,69%	3,55 p.p.	CEA	93,30%	99,30%	6 p.p.
Equatorial Goiás	-0,22%	0,47%	0,69 p.p.	Equatorial Goiás	99,10%	102,00%	2,9 p.p.
Consolidado	1,17%	1,36%	0,19 p.p.	Consolidado	98,42%	99,60%	1,18 p.p.

¹ Desconsidera Receita de Construção.

De maneira consolidada, a PECLD do grupo atingiu 1,36% da ROB. O indicador é influenciado principalmente pela PECLD/ROB do Rio Grande do Sul, que teve os níveis de provisões mais altos no trimestre como resultado do evento climático e da situação de calamidade que incorreu sobre o estado em maio. Os efeitos por empresa estão abertos na seção de despesas operacionais da distribuição.

A arrecadação das companhias finalizou o trimestre em um patamar consolidado de 99,6%, com destaque para os níveis de arrecadação da Equatorial Alagoas (103,5%) e da Equatorial Goiás (102,0%).

DESEMPENHO OPERACIONAL**DEC e FEC (12 meses)**

Distribuidoras	3T23	2T24	3T24	Regulatório	Δ 3T23	Δ 2T24	Δ Regulatório
DEC							
Equatorial Maranhão	15,5	14,2	14,0	14,2	-1,5	-0,2	-0,2
Equatorial Pará	17,0	18,2	18,7	22,5	1,7	0,5	-3,9
Equatorial Piauí	23,6	24,3	23,2	20,0	-0,3	-1,0	3,3
Equatorial Alagoas	16,2	17,7	18,5	15,5	2,4	0,8	3,0
CEEE-D	16,8	19,3	20,5	8,4	3,7	1,3	12,1
CEA	36,4	34,4	34,1	45,8	-2,2	-0,2	-11,7
Equatorial Goiás	20,4	20,1	18,5	11,4	-1,9	-1,6	7,1
FEC							
Equatorial Maranhão	6,4	6,1	6,0	8,3	-0,4	-0,1	-2,3
Equatorial Pará	8,5	8,0	8,0	16,9	-0,5	-0,1	-8,9
Equatorial Piauí	9,3	8,4	7,9	13,2	-1,4	-0,5	-5,3
Equatorial Alagoas	7,0	6,9	6,9	12,9	-0,1	0,1	-6,0
CEEE-D	8,1	7,4	7,8	6,0	-0,3	0,4	1,8
CEA	16,4	14,4	13,7	30,7	-2,7	-0,7	-17,0
Equatorial Goiás	10,6	9,9	8,9	7,7	-1,7	-1,1	1,1

O nível da qualidade do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC² e FEC³, ambos no período de 12 meses.

Neste trimestre temos como destaque as reduções vs o 2T24 do DEC da Equatorial Goiás e da Equatorial Piauí (-1,6h e -1,0h), respectivamente. No comparativo com o 3T23, destacamos as reduções do Amapá (-2,2h), de Goiás (-1,9h) e do Maranhão (-1,5h). As reduções nas empresas refletem principalmente os investimentos realizados no período e no Piauí, a melhora contra o 2T24 é resultado da mobilização completa de equipes de campo que ocorreu neste trimestre.

Nas concessões do Pará e de Alagoas, a piora momentânea dos indicadores de qualidade é resultado do processo de transição de equipes terceirizadas. Em Alagoas estamos realizando a primarização de equipes na concessão, e no Pará estamos realizando a transição entre equipes terceirizadas apenas da regional sul da concessão, efeitos que se justificam principalmente para aumentar a efetividade das equipes e pela conformidade com padrões de segurança do grupo.

Na CEEE-D, o aumento do DEC deve-se aos seguidos eventos climáticos que tem afetado o estado do Rio Grande do Sul, que neste trimestre tiveram também a incidência de ciclones extratropicais e dificultam a manutenção de rede pela grande mobilização de equipes voltadas para atendimento emergencial. Apesar das mecânicas de expurgos do indicador, parte do impacto causado na rede não pode ser expurgado, aumentando o indicador.

Atualmente, três das sete concessões da Equatorial estão dentro do limite regulatório.

² Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a duração média das interrupções, em horas por cliente por período

³ Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a frequência das interrupções de fornecimento, em número de interrupções por cliente por período

DESEMPENHO FINANCEIRO

MARGEM BRUTA

Análise da receita	3T23								3T24								Δ%
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	
R\$ milhões																	
(+) Vendas as classes	1.362	2.277	807	744	1.085	260	2.189	8.723	1.515	2.391	900	703	1.201	289	2.463	9.463	8%
Renda Não Faturada	27	44	(9)	10	(5)	6	99	173	(4)	(16)	(4)	(8)	(24)	3	74	21	-88%
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(4)	(20)	(4)	(3)	(4)	(1)	(13)	(49)	(4)	(14)	(4)	(3)	(6)	(1)	(18)	(50)	3%
(+) Outras receitas	222	708	128	144	241	49	467	1.959	342	606	206	199	271	32	503	2.159	10%
Subvenção baixa renda	82	111	47	42	14	9	32	336	93	122	55	49	17	10	47	393	17%
Subvenção CDE outros	30	143	18	20	39	26	124	402	51	132	21	28	43	(6)	76	343	-14%
CDE Geração Distribuída	-	-	-	-	-	-	-	-	21	82	27	14	3	-	14	162	N/A
Uso da rede	46	128	33	61	134	6	246	655	57	152	36	62	150	11	265	734	12%
Atualização ativo financeiro	16	259	1	1	4	0	11	292	32	(0)	0	2	10	1	11	56	-81%
Bandeira Tarifária	6	8	3	3	5	1	-	27	34	43	17	15	8	7	0	124	360%
Multa por atraso de pagamento	13	22	8	6	8	2	18	77	17	26	10	7	3	7	22	92	19%
(+) Outras receitas operacionais	28	37	16	12	38	3	36	170	37	50	39	23	37	2	69	257	51%
Outras Receitas (Parcela B)	18	21	6	6	31	2	25	108	15	24	9	7	26	2	29	112	4%
(+) Suprimento	2	7	8	16	48	5	24	110	33	41	18	35	81	10	83	302	174%
(+) Valores a receber de parcela A	68	12	14	12	133	20	7	265	85	83	26	70	234	83	438	1.020	284%
(+) Receita de construção	324	604	150	166	175	99	386	1.904	300	691	191	150	225	64	639	2.261	19%
(=) Receita operacional bruta	1.974	3.587	1.103	1.079	1.678	431	3.061	12.913	2.271	3.799	1.337	1.155	2.007	478	4.108	15.155	17%
(+) Deduções à receita	(499)	(808)	(328)	(307)	(477)	(93)	(903)	(3.413)	(596)	(894)	(361)	(320)	(602)	(93)	(1.095)	(3.961)	16%
PIS/COFINS/ICMS/ISS	(393)	(647)	(268)	(201)	(294)	(71)	(548)	(2.423)	(482)	(719)	(280)	(219)	(376)	(79)	(683)	(2.838)	17%
Compensações Indicadores de Qualidade	(4)	(6)	(4)	(3)	(7)	(1)	(26)	(50)	(5)	(10)	(4)	(4)	(15)	(3)	(29)	(69)	38%
Demais Deduções (CDE e Encargos)	(102)	(155)	(55)	(103)	(176)	(20)	(329)	(940)	(109)	(165)	(77)	(98)	(211)	(11)	(383)	(1.054)	12%
(=) Receita operacional líquida	1.475	2.779	775	773	1.201	339	2.158	9.500	1.675	2.905	976	834	1.405	385	3.013	11.194	18%
(-) Receita de construção	(324)	(604)	(150)	(166)	(175)	(99)	(386)	(1.904)	(300)	(691)	(191)	(150)	(225)	(64)	(639)	(2.261)	19%
(=) Receita operac. líq. sem rec.de construção	1.151	2.175	625	607	1.026	240	1.772	7.596	1.375	2.214	785	684	1.180	321	2.375	8.933	18%
(-) Energia comprada e transporte e Encargos	(609)	(895)	(338)	(334)	(717)	(127)	(1.037)	(4.058)	(770)	(1.168)	(409)	(406)	(840)	(148)	(1.394)	(5.134)	27%
(=) Margem Bruta	543	1.280	287	273	309	113	735	3.539	605	1.045	376	278	340	173	981	3.799	7%
(+) Não-Recorrentes	34	20	-	(25)	-	-	(62)	(34)	(7)	(23)	-	-	-	(7)	-	(38)	11%
(-) VNR	(16)	(259)	(1)	(1)	(4)	(0)	(11)	(292)	(32)	0	(0)	(2)	(10)	(1)	(11)	(56)	-81%
(=) Margem Bruta Ajustada	560	1.041	285	247	305	112	662	3.212	566	1.023	376	277	330	165	970	3.706	15%
<i>Δ% Margem Bruta Ajustada</i>									<i>1,0%</i>	<i>-1,7%</i>	<i>31,7%</i>	<i>12,1%</i>	<i>8,0%</i>	<i>47,1%</i>	<i>46,5%</i>	<i>15,4%</i>	

No 3T24, a Margem Bruta ajustada das distribuidoras ex-VNR alcançou R\$ 3,7 bilhões, 15,4% maior do que o mesmo período do ano anterior, ou R\$ 493,6 milhões.

DESPESAS OPERACIONAIS E PMSO/CONSUMIDOR

Custos Operacionais	3T23									3T24									Δ%
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total			
R\$ milhões																			
(+) Pessoal	55	42	26	21	58	7	37	245	45	39	23	24	32	5	39	207	-16%		
(+) Material	3	3	2	2	0	(0)	19	29	8	11	5	7	7	2	22	61	113%		
(+) Serviço de terceiros	103	125	56	46	79	25	230	664	117	118	70	49	94	24	230	703	6%		
(+) Outros	4	0	2	0	16	0	8	31	10	10	7	4	11	2	11	54	78%		
(=) PMSO Reportado	165	169	87	69	153	32	293	969	179	179	104	84	144	33	303	1.025	6%		
Ajustes	-	-	-	-	(8)	-	(7)	(15)	(5)	-	(3)	(11)	(2)	-	(11)	(31)	113%		
PMSO Ajustado	165	169	87	69	145	32	287	954	174	179	102	74	142	33	292	994	4%		
PECLD e perdas	23	62	14	10	29	(3)	(6)	129	32	67	19	(10)	41	11	16	176	37%		
% Receita bruta (s/ receita de construção)	1,4%	2,1%	1,4%	1,0%	1,9%	-0,9%	-0,2%	1,2%	1,6%	2,2%	1,7%	-1,0%	2,3%	2,7%	0,5%	1,4%			
Provisões - contingências	4	1	(0)	2	21	1	19	48	4	2	2	4	12	(1)	20	44	-9%		
Provisões - FUNAC	-	-	-	-	-	-	45	45	-	-	-	-	-	-	20	20	-56%		
(+) Provisões	27	63	13	11	50	(2)	59	222	36	69	21	(6)	53	10	56	239	8%		
(+) Sistemas Isolados e Subv. CCC	-	1	-	-	-	3	-	5	-	16	-	-	-	2	-	18	282%		
(+) Outras receitas/despesas operacionais	31	54	6	4	2	0	20	117	19	(16)	3	5	28	2	(32)	8	-93%		
(+) Depreciação e amortização	62	104	37	24	31	9	153	420	70	67	41	32	40	12	196	457	9%		
(=) Custos e despesas gerenciáveis	285	391	143	109	236	44	526	1.733	304	314	169	115	265	59	522	1.748	1%		
PMSO Ajustado/Consumidor (12m)	233	239	234	209	301	620	379	282	254	237	249	208	294	587	344	278			
Δ% PMSO por Consumidor									9,1%	-0,8%	6,5%	-0,7%	-2,3%	-5,3%	-9,3%	-1,5%			

MARANHÃO

No comparativo entre trimestres, o PMSO Ajustado/Consumidor, na visão 12 meses, cresceu 9,1%, totalizando R\$ 254. Vale ressaltar que, apesar do aumento do indicador, o PMSO deste tri reduziu R\$ 10,7 milhões contra o 2T24.

O PMSO ajustado do período totalizou R\$ 174 milhões, com um aumento de 5,5% entre trimestres, ou R\$ 9 milhões.

A redução na linha de **Pessoal** reflete o início do contrato de compartilhamento da Equatorial Goiás com as demais empresas do grupo, que no ano passado ainda não estava vigente. O aumento na rubrica de **Serviços de Terceiros** é resultado de: (i) a troca do agente arrecadador da distribuidora (+ R\$ 3,4 milhões), (ii) o maior volume de limpeza de faixa no período (+R\$ 1 milhão), (iii) maiores despesas com plantão devido a renegociação de preços com terceiros (+R\$ 1 milhão), e (iv) um pagamento represado referente a serviços de telecom (+R\$ 1,5 milhão). Já na linha de **Outros**, o aumento é explicado pelas maiores despesas com marketing e doações no trimestre (+R\$ 2,9 milhões).

No 3T24, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) atingiram R\$ 32 milhões e representa 1,61% da ROB, um leve aumento em relação ao 3T23, reflexo do maior envelhecimento de dívidas do segmento baixa renda.

PARÁ

No 3T24, o PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 237, uma redução de 0,8% em relação ao 3T23, enquanto o PMSO ajustado alcançou R\$ 179 milhões, cerca de 5,5% acima do 3T23, ou R\$ 9 milhões.

O aumento das despesas no período reflete a maior aquisição de materiais para estoque e atendimento de plantões na linha de **Material**, e o maior volume de marketing e doações no trimestre, que afetaram a linha de **Outros**.

No 3T24, a **PECLD** alcançou R\$ 67 milhões, 2,2% da ROB. O aumento entre trimestres é resultado principalmente do aumento do maior provisionamento do poder público, do baixa renda e de alguns clientes do varejo.

PIAUI

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 249, um aumento de 6,5% contra o 3T23. O PMSO ajustado do trimestre apresentou um aumento de 17,3%, ou R\$ 15 milhões quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

O aumento do PMSO no trimestre é explicado majoritariamente pelo aumento na linha de **Serviços de Terceiros**, onde o aumento de R\$ 12 milhões entre trimestres reflete o efeito da mobilização completa de equipes neste ano e ao aumento de produtividade das equipes, além do maior volume de ações de limpeza de faixa e da troca do agente arrecadador da distribuidora, e reflete melhor o nível de despesas recorrentes da linha. O aumento na linha de **Outros** é resultado do aumento das doações e marketing no período.

No 3T24, a **PECLD** registrou provisão de R\$ 19 milhões, 1,7% da ROB e 0,2 p.p. acima do 3T23, mas em linha com o 2T24. O maior nível de PECLD no trimestre é resultado do maior nível de envelhecimento de dívidas da classe residencial.

ALAGOAS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 208, 0,7% menor que o 3T23, enquanto o PMSO ajustado apresentou um aumento de 6,3%, ou R\$ 4 milhões.

O aumento do PMSO ajustado do trimestre reflete a maior despesa com salários e maior headcount na linha de **Pessoal** e o aumento de despesas com doações e marketing na linha de **Outros**.

A **PECLD** do período apresentou uma reversão de R\$ 10 milhões no período, motivada pelas renegociações realizadas com o poder público no trimestre e representa -1,03% da ROB.

CEEE-D

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 294, uma redução de 2,3%. O PMSO ajustado do período apresentou uma redução de 2,3% entre trimestres.

A redução no trimestre se dá, principalmente, na linha de **Pessoal** pela transferência dos pagamentos de juros referentes ao plano de pensão da CEEE-D para a linha de despesas financeiras, em linha com a prática de mercado, e teve um impacto no trimestre de R\$ 24 milhões. A redução foi parcialmente compensada pelo aumento na rubrica de **Serviços de Terceiros**, que apresentou um aumento de R\$ 15 milhões e reflete a mobilização adicional de equipes para plantões e emergências.

Desconsiderando o efeito da migração dos pagamentos de plano de pensão para o resultado financeiro, o PMSO ajustado do período teria apresentado um crescimento de R\$ 21 milhões, ou 14,2%.

A **PECLD** registrou R\$ 41 milhões, impactada pela interrupção das ferramentas de cobrança nos meses de julho e agosto devido ao evento climático ocorrido no 2T24. Com esse resultado, a PECLD/ROB atingiu 2,28%.

CEA

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 587, valor 5,3% menor que o mesmo período do ano anterior. O PMSO ajustado da CEA foi de R\$ 33 milhões, em linha com o registrado no 3T23.

Por fim, no 3T24 a **PECLD** atingiu R\$ 11 milhões e representa 2,69% da ROB. O aumento da PECLD do trimestre reflete o menor volume de renegociações no trimestre, além do envelhecimento de dívidas da companhia e dos efeitos de reconstituição de perdas e da nova matriz de perdas que foram aplicados no 4T23.

GOIÁS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) foi de R\$ 344 no 3T24, resultado 9,3% menor que o 3T23. O PMSO ajustado foi de R\$ 292 milhões, 1,8% acima do 3T23.

A PECLD registrou R\$ 16 milhões e representa 0,47% da ROB.

EBITDA

Recomposição EBITDA R\$ milhões	3T23								3T24								Δ%
	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	
(+) Resultado do Exercício	203	678	62	117	(102)	7	(79)	885	211	556	106	100	(133)	47	70	956	8,0%
(+) Impostos sobre o Lucro	38	170	13	25	-	(4)	(40)	202	34	103	23	23	-	-	30	212	5,2%
(+) Resultado Financeiro	17	41	69	23	175	66	328	718	56	72	78	42	209	67	359	883	23,0%
(+) Depreciação e Amortização	62	104	37	24	31	9	153	420	70	67	41	32	40	12	196	457	8,7%
(=) EBITDA societário (CVM)*	320	992	180	188	104	78	362	2.225	371	798	248	196	115	126	654	2.508	13%
Ajustes Totais	48	(186)	5	(22)	6	0	(46)	(194)	(15)	(39)	5	14	19	(6)	(32)	(53)	-72,5%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	31	54	6	4	2	0	20	117	19	(16)	3	5	28	2	(32)	8	-92,8%
(+) Impactos Margem Bruta	34	20	-	(25)	-	-	(62)	(34)	(7)	(23)	-	-	-	(7)	-	(38)	11,1%
(+) Ajustes de PMSO	-	-	-	-	8	-	7	15	5	-	3	11	2	-	11	31	112,5%
(+) Ajustes Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N/A
(-) VNR	(16)	(259)	(1)	(1)	(4)	(0)	(11)	(292)	(32)	0	(0)	(2)	(10)	(1)	(11)	(56)	-81,0%
(=) EBITDA societário ajustado	368	807	185	166	110	78	316	2.031	356	759	253	210	135	120	622	2.455	21%
	Δ%								-3,3%	-5,9%	36,3%	26,1%	22,4%	53,5%	96,6%	20,8%	

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 156/22 - EBITDA Calculado aqui não é o mesmo utilizado para os covenants

MARANHÃO

No 3T24, o EBITDA ajustado por VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 356 milhões, 3,3% menor que o 3T23, ou R\$ 12,1 milhões.

A margem bruta ajustada do trimestre registrou crescimento de R\$ 5,9 milhões, onde se destaca o crescimento de tarifa do período que contribuiu com R\$ 8,3 milhões.

O aumento da margem foi parcialmente compensado pelas variações do PMSO ajustado (R\$ -9,2 milhões) e variação das provisões do período (R\$ -8,6 milhões).

PARÁ

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 759 milhões, redução de 5,9%. A redução do EBITDA Ajustado no Pará reflete principalmente a queda da margem bruta, impactada pela redução da tarifa fio-b e da renda não faturada entre períodos que foi parcialmente compensada pelo crescimento de mercado, além do aumento de custos e despesas decorrentes do crescimento de mercado.

PIAUI

No Piauí, o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa atingiu R\$ 253 milhões, 36,3% maior, ou R\$ 67,4 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

O aumento de R\$ 90 milhões na Margem bruta, deve-se principalmente ao efeito tarifa (R\$ 43,9 milhões) e pela melhora de perdas (R\$ 8,9 milhões), além do maior volume de Outras Receitas no período (R\$ 38,7 milhões).

O PMSO ajustado do trimestre apresentou um aumento de R\$ 15,0 milhões, enquanto PECLD e contingências apresentaram um aumento de R\$ 8,0 milhões.

ALAGOAS

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes de Alagoas atingiu R\$ 210 milhões, aumento de R\$ 43 milhões ou 26,1% superior ao 3T23.

A margem bruta de Alagoas cresceu R\$ 30 milhões, influenciada pelo aumento da tarifa (R\$ 14,4 milhões) e pelo crescimento de mercado (R\$ 10,6 milhões).

O PMSO ajustado apresentou um aumento de R\$ 4,3 milhões, a PECLD apresentou uma reversão de R\$ 19,9 milhões e as contingências pioraram R\$ 2,0 milhões entre trimestres.

CEEE-D

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR do Rio Grande do Sul atingiu R\$ 135 milhões no trimestre, 22,4% maior que o 3T23, ou R\$ 24,7 milhões.

A margem bruta da CEEE-D apresentou um crescimento de R\$ 24,4 milhões, refletindo o retorno do consumo na concessão e o faturamento represado do 2T24.

O PMSO do período apresentou redução de R\$ 3,3 milhões, enquanto a PECLD aumentou R\$ 11,6 milhões, e as contingências melhoraram R\$ 8,6 milhões entre trimestres.

CEA

O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 120,2 milhões, 53,5% maior que o mesmo período do ano anterior, ou R\$ 41,9 milhões.

A margem bruta da CEA cresceu R\$ 53,0 milhões, impactada principalmente pelo aumento da energia faturada e pela melhora de perdas no período.

O PMSO ajustado e a PECLD e as contingências apresentaram variações de R\$ 0,1 milhão, R\$ 14,0 milhões e - R\$2,2 milhões, respectivamente, enquanto os sistemas isolados melhoraram R\$ 0,8 milhão no trimestre.

GOIÁS

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR da Equatorial Goiás atingiu R\$ 622,2 milhões.

O principal impacto para o aumento do EBITDA é o crescimento da margem bruta, que neste trimestre apresentou aumento de R\$ 307,8 milhões em função do crescimento de mercado (+R\$ 56,9 milhões), aumento da tarifa fio-B (+R\$ 228,5 milhões) dado o processo de revisão tarifária e da melhora do delta perdas (+R\$ 63,3 milhões).

O PMSO do período reduziu R\$ 5,1 milhões, enquanto a PECLD e provisões variaram em R\$ 3,0 milhões, prejudicando o resultado.

EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA

Não Recorrentes	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	3T24 Total
Deduções da receita operacional	-	-	-	-	-	(7)	-	(7)
Crédito PIS/COFINS	-	-	-	-	-	(7)	-	(7)
Receita operacional líquida	-	-	-	-	-	(7)	-	(7)
Custo do serviço de energia elétrica	(7)	(23)	-	-	-	-	-	(30)
Ajustes de Processos Tarifários	(7)	(23)	-	-	-	-	-	(30)
Margem Bruta	(7)	(23)	-	-	-	(7)	-	(38)
Custos e Despesas Operacionais	5	-	3	11	2	-	11	31
Material	-	-	-	5	-	-	-	5
Serviços de Terceiros	5	-	1	4	-	-	8	17
Outros	-	-	2	1	2	-	3	8
Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos e Despesas	5	-	3	11	2	-	11	31
Outras receitas/despesas operacionais	19	(16)	3	5	28	2	(32)	8
VNR	(32)	0	(0)	(2)	(10)	(1)	(11)	(56)
Ajustes EBITDA	(15)	(39)	5	14	19	(6)	(32)	(53)

RESULTADO FINANCEIRO

O segmento de distribuição encerrou o 3T24 com um resultado financeiro líquido em R\$ 883 milhões negativos.

Resultado Financeiro líquido	3T23								3T24								Δ%	
	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total		
R\$ milhões																		
(+) Rendas Financeiras	31	47	11	8	45	5	20	168	22	69	22	11	25	17	48	213	26,9%	
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	18	27	13	8	17	2	14	99	20	37	13	12	17	(4)	15	109	9,2%	
(+) Encargos da dívida	(54)	(141)	(82)	(43)	(136)	(54)	(309)	(819)	(84)	(162)	(97)	(47)	(134)	(68)	(336)	(929)	13,4%	
(+) Encargos CVA	(4)	10	6	2	(13)	2	23	26	(9)	(11)	(4)	(0)	(5)	3	(5)	(31)	-219,1%	
(+) AVP - Comercial	1	12	(5)	(0)	3	(3)	-	8	3	12	(5)	1	3	0	(2)	12	57,3%	
(+) Contingências	(2)	(6)	(1)	(0)	(12)	(5)	(40)	(68)	(3)	(2)	(1)	(3)	(30)	1	(23)	(60)	-11,7%	
(+) Outras Receitas / Despesas	(6)	10	(12)	3	(78)	(13)	(36)	(132)	(6)	(16)	(6)	(14)	(84)	(15)	(56)	(196)	49,2%	
Resultado financeiro	(17)	(41)	(69)	(23)	(175)	(66)	(328)	(718)	(56)	(72)	(78)	(42)	(209)	(67)	(359)	(883)	23,0%	
(-/+ Efeitos Não Recorrentes)	(2)	(24)	(3)	(8)	-	-	-	(37)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Resultado financeiro ajustado	(19)	(65)	(72)	(31)	(175)	(66)	(328)	(755)	(56)	(72)	(78)	(42)	(209)	(67)	(359)	(883)	16,9%	
	Δ%								199,1%	11,3%	9,1%	35,4%	19,2%	1,7%	9,4%	16,9%		

O resultado financeiro ajustado foi de R\$ 883 milhões no trimestre, 16,9% pior quando comparado com o 3T23. Esse resultado é influenciado principalmente pelo aumento da dívida das distribuidoras entre trimestres (R\$ 27,4 bilhões no 3T23 vs R\$ 34,3 bilhões no 3T24, R\$ 6,9 bilhões maior), referente aos investimentos realizados no período.

LUCRO LÍQUIDO

Lucro Líquido	3T23								3T24								Δ%	
	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total		
R\$ milhões																		
(+) Lucro Líquido	203	678	62	117	(102)	7	(79)	885	211	556	106	100	(133)	47	70	956	8%	
(+) Impacto EBITDA (Líquido de IR)	34	20	-	(25)	8	-	(55)	(19)	(2)	(23)	3	11	2	(7)	11	(6)	-67,1%	
(+) Efeito IR e CSLL	9	3	(0)	1	-	-	-	14	0	4	(0)	(1)	-	-	(4)	(0)	-103,1%	
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	(2)	(24)	(3)	(8)	-	-	-	(37)	-	-	-	-	-	-	-	-	-100,0%	
(+) VNR Líquido de IR e CSLL	(11)	(171)	(1)	(1)	(3)	(0)	(7)	(193)	(21)	0	(0)	(1)	(7)	(0)	(7)	(37)	-81,0%	
(=) Lucro Líquido Ajustado	233	505	58	84	(101)	7	(141)	645	188	537	108	109	(138)	40	69	913	41%	
	Δ%								-19,5%	6,4%	86,1%	29,1%	36,9%	448,4%	-149,1%	41,4%		

INVESTIMENTOS

Investimentos Distribuidoras	3T23								3T24								Δ%	
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total		
R\$ milhões																		
Ativos elétricos	176	305	118	161	154	67	331	1.311	271	251	154	127	182	40	582	1.607	22,6%	
Obrigações especiais	3	281	23	1	2	26	4	333	6	409	23	1	3	18	69	529	59,2%	
Ativos não elétricos	44	18	10	4	19	6	79	180	23	31	14	22	40	7	57	194	7,6%	
Total	223	604	150	166	175	99	406	1.824	300	691	191	150	225	64	708	2.330	28%	
	Δ%								34,6%	14,5%	27,3%	-9,5%	28,5%	-35,1%	74,1%	27,8%		

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

TRANSMISSÃO**DESEMPENHO FINANCEIRO**

DRE Regulatória - R\$ milhões	3T23	3T24	Δ%
Receita Líquida	310	250	-19,3%
Custos e despesas operacionais	(26)	(19)	-26,6%
EBITDA Regulatório	284	231	-18,6%
EBITDA Regulatório Ajustado	269	276	2,4%
Margem EBITDA	91,5%	92,3%	0,8%
Depreciação / amortização	(110)	(110)	0,2%
Resultado do serviço (EBIT)	174	121	-30,5%
Resultado financeiro	(59)	(53)	-10,1%
Impostos	(19)	(9)	-51,5%
Lucro Líquido	97	59	-38,8%
Endividamento	3T23	3T24	Δ%
Dívida Líquida	4.687	3.445	-26,5%
Volume de dívida (Empréstimos + Debêntures)	5.865	5.098	-13,1%
Disponibilidades	1.178	1.653	40,3%

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

EQUATORIAL TRANSMISSÃO

O resultado regulatório do 3T24 trouxe uma receita líquida de R\$ 250,4 milhões, uma redução de 19,3% em relação ao 3T23. Essa redução reflete: (i) o aumento dos valores de PIS/COFINS no trimestre, que acompanharam a maior receita societária do período; (ii) as antecipações e Parcela de Ajuste no trimestre; e (iii) a reversão dos valores de AVC (aviso de crédito) complementar recebidos desde 2022, referentes as cobranças de multas de geradoras que não aderiram ao dia do perdão. Estes efeitos compensaram o aumento de RAP e reforços do período.

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 19,2 milhões, 26,5% menor que o mesmo período do ano anterior, refletindo a desconsolidação da INTESA.

O EBITDA regulatório atingiu R\$ 231,2 milhões, com margem de 92,3%. Neste trimestre mapeamos o efeito da reversão do AVC complementar e a alteração da metodologia de amortização de PIS/COFINS como não recorrente, e ajustando esse efeito, temos um EBITDA regulatório de R\$ 275,6 milhões.

Na tabela abaixo, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	3T23 Regulatório	Ajustes	3T23 Societário	3T24 Regulatório	Ajustes	3T24 Societário
Receita operacional	342.075	(233.299)	435.890	294.572	296.665	591.237
Transmissão de energia	342.075	(342.075)	-	294.572	(294.572)	-
Receita de Operação e Manutenção	-	47.765	47.765	-	31.166	31.166
Receita de construção	-	61.012	61.012	-	133	133
Receita Financeira - Atualização TIR	-	-	-	-	-	-
Atualização ativo de contrato em serviço	-	-	327.113	-	559.938	559.938
Outras receitas	-	-	-	(0)	(0)	(0)
Deduções da receita operacional	(31.704)	6.090	(25.614)	(44.163)	(12)	(44.175)
Receita operacional líquida	310.372	99.904	410.275	250.409	296.652	547.061
Custo do serviço de energia elétrica	-	(0)	(0)	-	-	-
Variação da margem do ativo de contrato	-	(0)	(0)	-	-	-
Margem Bruta Operacional	310.372	99.904	410.275	250.409	296.652	547.061
Custo/despesa operacional	(26.227)	(53.518)	(79.745)	(19.177)	(8.429)	(27.606)
Pessoal	(11.124)	65	(11.058)	(8.298)	(8)	(8.306)
Material	(12.080)	11.747	(334)	(498)	56	(442)
Serviço de terceiros	(345)	(12.566)	(12.912)	(7.927)	22	(7.905)
Custo de construção	-	(53.586)	(53.586)	-	(8.366)	(8.366)
Outros	(2.678)	823	(1.855)	(2.455)	(131)	(2.587)
EBITDA	284.144	46.386	330.530	231.232	288.223	519.455
Depreciação e amortização	(109.899)	38.548	(71.351)	(110.120)	38.604	(71.516)
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(13.059)
Resultado do serviço	174.245	84.934	259.179	121.111	326.828	434.880
Resultado financeiro	(58.517)	(4)	(58.522)	(52.587)	0	(52.587)
Receitas financeiras	45.372	0	45.372	53.683	0	53.683
Despesas financeiras	(103.889)	(4)	(103.893)	(106.270)	(0)	(106.270)
Resultado antes do imposto de renda	115.728	84.930	200.658	68.524	313.769	382.293
Imposto de renda e contribuição social	(18.575)	(48.058)	(66.632)	(9.013)	(35.547)	(44.559)
Subvenção do imposto de renda	-	43.362	43.362	-	35.547	35.547
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-
Impostos diferidos	-	(30.787)	(30.787)	-	(115.468)	(115.468)
Resultado do exercício	97.153	49.447	146.600	59.512	198.300	257.812

RENOVÁVEIS**DESEMPENHO OPERACIONAL****GERAÇÃO**

Dados Operacionais - Portfólio	3T23	3T23 Ex Curtailment	3T24	3T24 Ex Curtailment	Δ%	Δ% Ex Curtailment
Energia Gerada Líquida (GWh)*	1.188,9	1.388,4	1.284,6	2.012,2	8,1%	44,9%
Energia Gerada Líquida (GWh) - 12 meses*	4.525,9	4.739,8	4.193,3	5.289,7	-7,3%	11,6%
Disponibilidade Técnica Ajustada ¹ (12 meses)**	95,9%	95,9%	96,4%	96,2%	0,4 p.p.	0,3 p.p.

* Valores medidos no centro de gravidade

** Aplica-se o ajuste no indicador pois os períodos de indisponibilidade que estão sobre efeitos de penalidades de contratos de O&M são considerados como períodos disponíveis.

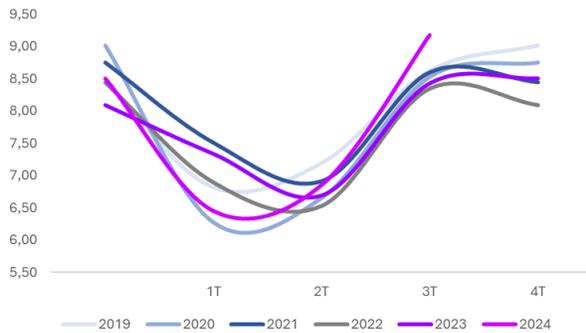
As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [clique aqui](#).

Abaixo, destacamos as principais variações entre os períodos para os parques eólicos e solares:

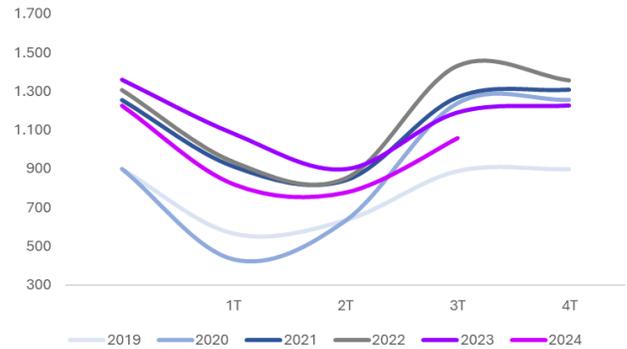
Complexos Eólicos	Geração (GWh)				Vento (m/s)			
	3T23	3T24	Δ%	Δ	3T23	3T24	Δ%	Δ
Ventos de Tianguá	121,6	137,3	12,9%	15,7	8,2	8,2	0,0%	0,0
Serra do Mel 1 e 2	441,4	259,3	-41,2%	-182,1	8,5	9,6	12,7%	1,1
Echo 1, 2, 4 e 5	423,0	449,8	6,3%	26,8	9,3	10,1	8,0%	0,7
Ventos de São Clemente	202,9	211,2	4,1%	8,3	7,0	7,5	7,4%	0,5
Portfólio Eólico	1.188,9	1.057,6	-11,0%	-131,3	8,4	9,2	8,9%	0,7
Curtailment	199,5	533,8	167,6%	334,3	-	-	-	-
Portfólio Eólico Ex Curtailment	1.388,4	1.591,3	14,6%	203,0	-	-	-	-

Complexos Solares	Geração (GWh)				Irradiância Média (W/m ²)			
	3T23	3T24	Δ%	Δ	3T23	3T24	Δ%	Δ
Ribeiro Gonçalves	-	100,2	-	-	-	335,5	-	-
Barreiras	-	126,8	-	-	-	350,4	-	-
Portfólio Solar	-	227,0	-	-	-	344,4	-	-
Curtailment	-	193,9	-	-	-	-	-	-
Portfólio Solar Ex Curtailment	-	420,9	-	-	-	-	-	-

MÉDIA DOS VENTOS - PORTFÓLIO EÓLICO (m/s)

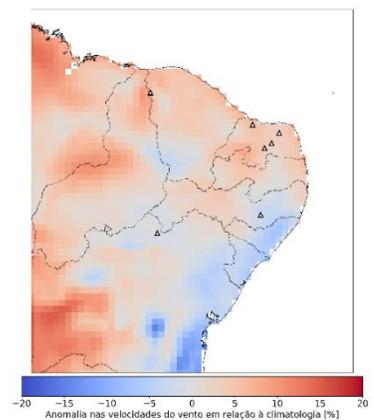


GERAÇÃO TOTAL - PORTFÓLIO EÓLICO (GWh)



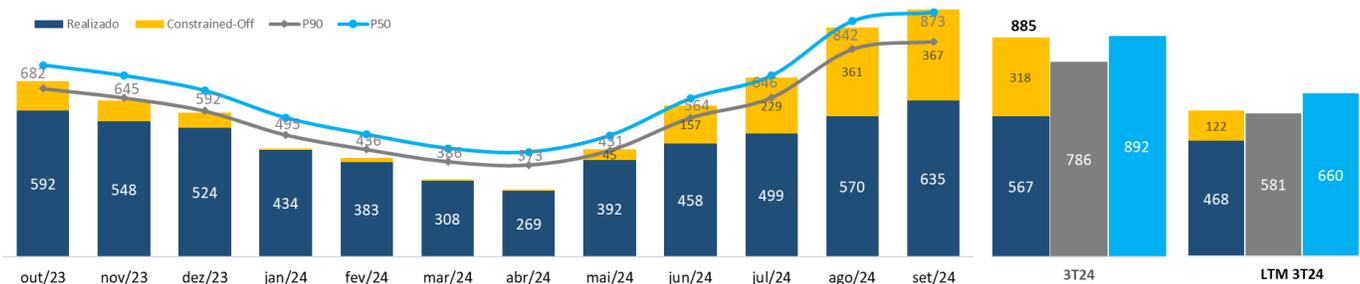
O 3T24 foi marcado por condições climáticas favoráveis no Nordeste. O deslocamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) para o norte e a temperatura do Oceano Atlântico Norte dentro da média contribuíram para a estabilidade atmosférica na região. Como resultado, a velocidade média dos ventos nos complexos da Echoenergia cresceu 8,9% em comparação ao terceiro trimestre de 2023, aproximando-se da média climatológica.

O gráfico a seguir apresenta a geração de energia eólica e solar da Echoenergia nos últimos meses e a visão para o 3T24¹, comparando-a com os valores de P50 e P90 anual revisados pela empresa no início de 2024. Vale destacar que essas estimativas de produção de energia são consideradas robustas, pois os estudos foram elaborados utilizando metodologias consolidadas no mercado e tem como base dados operacionais para todos os complexos.



GERAÇÃO PORTFÓLIO – EÓLICO + SOLAR

Portfólio Echoenergia - Geração realizada e variabilidade do recurso para P50 e P90 de 1 ano (MWm)



¹ Os valores apresentados consideram apenas meses de operação plena, ou seja, do mês subsequente ao COD de cada usina em diante.

CONSTRAINED-OFF

Após a ocorrência, em 15 de agosto de 2023, que resultou no desligamento parcial do Sistema Interligado Nacional (SIN), o Operador Nacional do Sistema (ONS) implementou modificações no modo de operação do sistema que ocasionaram restrições significativas de geração (conhecidas como "*constrained-off*") para os agentes de geração de energia renovável no Nordeste. Entre as modificações, destaca-se a redução dos limites de exportação de energia do Nordeste para o Sudeste/Centro-Oeste e o Norte. Historicamente, até a data da ocorrência, a Echoenergia havia experimentado impactos limitados e, portanto, desprezíveis, devido ao *constrained-off*. No entanto, após a data da ocorrência, a empresa foi afetada principalmente em seus projetos de Serra do Mel e Tianguá.

No 3T24, as perdas de energia totalizaram 727,6 GWh (36,2%), com maior relevância para Serra do Mel com 455,3 GWh. Tal impacto é superior ao reportado nos trimestres anteriores e tem relação direta com a melhora no regime de ventos no Nordeste como um todo. No entanto, é relevante destacar o ONS alterou a metodologia de cortes de energia em 17 de setembro, e que novas linhas de transmissão entraram em operação no dia 16 de outubro para ajudar com o escoamento de energia. Além disso, é esperado que a entrega dos requisitos da RAP pelos agentes ajude a reduzir o impacto de cortes no sistema. A Echoenergia tem trabalhado ativamente em colaboração com as associações do setor para minimizar o impacto do *constrained-off* em seu portfólio.

FINANCIAMENTO DE LONGO PRAZO

Os complexos solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras I contam com a contratação das seguintes linhas de financiamento de longo prazo, abaixo detalhadas:

Complexos Solares	Fonte	Contratado (R\$ milhões)	Desembolsado (R\$ milhões)	% Desembolsado	Custo	Prazo
Ribeiro Gonçalves	BNDES - Subcrédito A	510,0	347,0	68,0%	IPCA + 7,57%	24 anos
	BNB	200,0	0,0	0,0%	IPCA + 4,54%	24 anos
	Debêntures	100,0	100,0	100,0%	IPCA + 7,54%	18 anos
	Total	810,0	447,0	55,2%	N/A	N/A
Barreiras I	BNB/AFD	380,0	364,0	95,8%	IPCA + 5,11%	24 anos
	Debêntures	950,0	950,0	100,0%	IPCA + 6,84%	21 anos
	Total	1.330,0	1.314,0	98,8%	N/A	N/A

DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE	Echo Participações				Echo Crescimento			
	3T23	3T24	Δ%	Δ	3T23	3T24	Δ%	Δ
Receita Líquida	283,2	327,2	15,5%	44,0	4,1	61,7	1411,2%	57,6
(-) Compra de Energia	(2,7)	(47,9)	1688,5%	(45,2)	(4,0)	(5,4)	35,3%	(1,4)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-	-	-	N/A	-
Lucro Bruto de Energia	280,5	279,3	-0,4%	(1,2)	0,1	56,3	61598,0%	56,2
Custos e Despesas Operacionais	(81,0)	(73,1)	-9,8%	7,9	0,8	(19,3)	-2617,0%	(20,1)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(69,7)	(61,0)	-12,4%	8,7	-	(17,8)	N/A	(17,8)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(11,4)	(12,1)	6,4%	(0,7)	0,8	(1,5)	-292,0%	(2,2)
EBITDA	199,5	206,2	3,4%	6,7	0,9	36,9	4200,9%	36,1
Margem EBITDA (%)	70,4%	63,0%	-7,4p.p.	N/A	21,1%	59,9%	38,9p.p.	N/A
(-/+) Efeitos Não-Recorrentes	-	2,8	N/A	2,8	-	0,1	N/A	0,1
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-	-	-	N/A	-
EBITDA Ajustado	199,5	209,1	4,8%	9,5	0,9	37,1	4215,3%	36,2
Margem EBITDA Ajustada (%)	70,4%	63,9%	-6,6p.p.	N/A	111,9%	60,1%	-51,8p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(74,3)	(65,5)	-11,9%	8,8	-	(21,2)	N/A	(21,2)
(+/-) Resultado Financeiro	(49,8)	(52,6)	5,7%	(2,8)	7,5	(52,2)	-795,6%	(59,7)
(-) Impostos	(18,3)	(13,9)	-23,9%	4,4	(2,0)	(2,0)	-1,4%	0,0
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	57,2	74,2	29,9%	17,1	6,3	(38,5)	-709,3%	(44,8)
Margem Líquida (%)	20,2%	22,7%	2,5p.p.	N/A	N/A	-62,4%	N/A	N/A

DRE	Echoenergia (Part. + Cresc.)			
	3T23	3T24	Δ%	Δ
Receita Líquida	287,3	388,9	35,3%	101,6
(-) Compra de Energia	(6,7)	(53,3)	699,3%	(46,6)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-
Lucro Bruto de Energia	280,6	335,6	19,6%	54,9
Custos e Despesas Operacionais	(80,2)	(92,4)	15,1%	(12,2)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(69,7)	(78,8)	13,2%	(9,2)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(10,6)	(13,6)	28,0%	(3,0)
EBITDA	200,4	243,2	21,3%	42,8
Margem EBITDA (%)	69,7%	62,5%	-7,2p.p.	N/A
(-/+) Efeitos Não-Recorrentes	-	3,0	N/A	3,0
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-
EBITDA Ajustado	200,4	246,1	22,8%	45,7
Margem EBITDA Ajustada (%)	69,7%	63,3%	-6,5p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(74,3)	(86,7)	16,7%	(12,4)
(+/-) Resultado Financeiro	(42,3)	(104,8)	147,7%	(62,5)
(-) Impostos	(20,3)	(15,9)	-21,6%	4,4
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	63,5	35,8	-43,6%	(27,7)
Margem Líquida (%)	22,1%	9,2%	-12,9p.p.	N/A

LUCRO BRUTO DE ENERGIA - ECHOENERGIA

O Lucro Bruto de Energia da Echoenergia foi de R\$ 335,6 milhões no 3T24, um aumento de 19,6% quando comparado ao mesmo período do ano passado, ou de R\$ 54,9 milhões. O aumento é explicado principalmente pelo início das operações dos complexos solares de Echo Crescimento (R\$ 56,3 milhões) e pelo excedente de geração na Echo Participações. Estes efeitos compensaram parcialmente os efeitos do *constrained-off* do período que impactaram a geração líquida.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - ECHOENERGIA

Os custos e despesas operacionais da Echoenergia totalizaram R\$ 92,4 milhões no 3T24, um aumento de 15,1%, ou R\$ 12,2 milhões comparado ao 3T23. O aumento no trimestre se dá principalmente pelos maiores encargos de transmissão, que apresentaram um aumento de R\$ 14,4 milhões contra o 3T23 e reflete o maior uso da rede de transmissão dada à entrada em operação dos parques solares, além do aumento na linha de **Pessoal**, com crescimento de R\$ 2,5 milhões reflete principalmente o aumento de quadro para as operações solares e aos reajustes salariais afirmados em acordo coletivo.

Estes efeitos foram parcialmente compensados pelas economias com seguros, taxas e alvarás (-R\$ 1,9 milhão), com materiais (-R\$ 2,0 milhões) e com outros custos e despesas operacionais (-R\$ 2,1 milhões).

RESULTADO FINANCEIRO - ECHOENERGIA

O resultado financeiro líquido da Echoenergia registrado no período foi de R\$ 104,8 milhões negativos, valor R\$ 62,5 milhões pior ao 3T23, resultado impactado principalmente pelo financiamento dos complexos solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras.

PROFORMA – ECHOENERGIA + EQUATORIAL RENOVÁVEIS

Abaixo apresentamos o desempenho econômico-financeiro da Echoenergia em uma visão proforma combinando o resultado da Equatorial Renováveis S.A. (antiga Solenergias), veículo de comercialização do grupo, o qual é atualmente consolidado, na visão societária, sob a Equatorial Serviços.

DRE	Echoenergia (Part. + Cresc.)				EQTL Renováveis			
	3T23	3T24	Δ%	Δ	3T23	3T24	Δ%	Δ
Receita Líquida	287,3	388,9	35,3%	101,6	57,7	185,0	220,7%	127,3
(-) Compra de Energia	(6,7)	(53,3)	699,3%	(46,6)	(53,4)	(193,8)	263,0%	(140,4)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-	24,7	(20,5)	-183,2%	(45,2)
Lucro Bruto de Energia	280,6	335,6	19,6%	54,9	29,0	(29,3)	-201,0%	(58,3)
Custos e Despesas Operacionais	(80,2)	(92,4)	15,1%	(12,2)	(0,3)	(9,1)	2639,6%	(8,7)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(69,7)	(78,8)	13,2%	(9,2)	4,4	(7,1)	-260,3%	(11,5)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(10,6)	(13,6)	28,0%	(3,0)	(4,8)	(2,0)	-58,3%	2,8
EBITDA	200,4	243,2	21,3%	42,8	28,7	(38,4)	-233,8%	(67,0)
Margem EBITDA (%)	69,7%	62,5%	-7,2p.p.	N/A	49,7%	-20,7%	-70,4p.p.	N/A
(-/+ Efeitos Não-Recorrentes)	-	3,0	N/A	3,0	-	-	N/A	-
(-/+ Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-	(24,7)	20,5	-183,2%	45,2
EBITDA Ajustado	200,4	246,1	22,8%	45,7	4,0	(17,8)	-548,0%	(21,8)
Margem EBITDA Ajustada (%)	69,7%	63,3%	-6,5p.p.	N/A	6,9%	-9,6%	-16,5p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(74,3)	(86,7)	16,7%	(12,4)	(0,0)	(0,0)	0,0%	(0,0)
(+/-) Resultado Financeiro	(42,3)	(104,8)	147,7%	(62,5)	0,3	0,6	88,8%	0,3
(-) Impostos	(20,3)	(15,9)	-21,6%	4,4	(11,0)	9,3	-183,9%	20,3
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	63,5	35,8	-43,6%	(27,7)	17,9	(28,5)	-258,9%	(46,5)
Margem Líquida (%)	22,1%	9,2%	-12,9p.p.	N/A	31,1%	-15,4%	-46,5p.p.	N/A

DRE	Proforma (Echoenergia + EQTL Renováveis)			
	3T23	3T24	Δ%	Δ
Receita Líquida	345,0	573,9	66,3%	228,9
(-) Compra de Energia	(60,0)	(247,1)	311,5%	(187,0)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	24,7	(20,5)	-183,2%	(45,2)
Lucro Bruto de Energia	309,6	306,3	-1,1%	(3,4)
Custos e Despesas Operacionais	(80,6)	(101,5)	25,9%	(20,9)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(65,2)	(85,9)	31,7%	(20,7)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(15,4)	(15,5)	1,3%	(0,2)
EBITDA	229,1	204,8	-10,6%	(24,3)
Margem EBITDA (%)	66,4%	35,7%	-30,7p.p.	N/A
(-/+ Efeitos Não-Recorrentes)	-	3,0	N/A	3,0
(-/+ Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	(24,7)	20,5	-183,2%	45,2
EBITDA Ajustado	204,4	228,3	11,7%	23,9
Margem EBITDA Ajustada (%)	59,2%	39,8%	-19,5p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(74,3)	(86,7)	16,7%	(12,4)
(+/-) Resultado Financeiro	(42,0)	(104,2)	148,2%	(62,2)
(-) Impostos	(31,4)	(6,7)	-78,7%	24,7
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	81,4	7,3	-91,1%	(74,2)
Margem Líquida (%)	23,6%	1,3%	-22,3p.p.	N/A

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

SANEAMENTO**DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL**

Indicadores Operacionais - Água	3T23	2T24	3T24	Δ% vs 3T23	Δ% vs 2T24
Economias faturadas (mil)	82,6	82,3	89,8	8,7%	9,1%
Volume Faturado (mil m ³)	5.507,5	5.047,4	5.363,6	-2,6%	6,3%
Índice de cobertura (%)	42,0%	56,0%	58,9%	16,9 p.p.	2,9 p.p.
Índice de Perda da Distribuição (%)	59,4%	61,2%	61,2%	1,8 p.p.	0 p.p.
Indicadores Operacionais - Esgoto	3T23	2T24	3T24	Δ% vs 3T23	Δ% vs 2T24
Economias faturadas (mil)	10,1	13,7	18,1	79,8%	32,6%
Volume Faturado (mil m ³)	764,1	813,7	981,5	28,4%	20,6%
Índice de cobertura (%)	8,0%	14,8%	13,8%	5,8 p.p.	-1 p.p.

É importante ressaltar que o índice de cobertura de esgoto é calculado pela disponibilidade da infraestrutura, e não pela quantidade de economias faturadas. O número calculado no 2T24 foi realizado por amostragem, e neste trimestre foram realizados ajustes de acordo com a verificação de infraestrutura existente.

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [clique aqui](#).

DESEMPENHO FINANCEIRO

Demonstração de Resultado	3T23	3T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita Operacional	37,3	68,1	82,5%	30,8
Abastecimento de água e serviços de esgoto	18,8	25,1	33,4%	6,3
Receita de construção	18,1	40,7	125,3%	22,7
Outras receitas	0,5	2,3	393,5%	1,9
Deduções à receita operacional	(1,8)	(2,5)	43,1%	-0,8
Receita operacional líquida	35,6	65,6	84,5%	30,0
Custos de construção	(18,1)	(40,7)	125,3%	-22,7
Custo da Operação	(34,1)	(23,6)	-30,9%	10,5
Pessoal	(6,9)	(7,7)	11,8%	-0,8
Material	(3,1)	(2,1)	-32,5%	1,0
Serviços de terceiros	(4,6)	(1,9)	-59,2%	2,7
PDD/Provisões	(15,5)	(8,9)	-42,3%	6,5
Outros	(4,0)	(2,9)	-26,6%	1,1
Outras Receitas e Despesas Operacionais	-	-		
EBITDA	(16,6)	1,3	-107,7%	17,9
Depreciação e amortização	(6,9)	(7,4)	7,7%	-0,5
Resultado financeiro	(43,2)	(37,8)	-12,4%	5,4
Receita financeira	2,2	1,3	-40,8%	-0,9
Despesa financeira	(45,4)	(39,1)	-13,8%	6,3
Tributos	-	-	N/A	0,0
Resultado do exercício	(66,7)	(44,0)	-34,1%	22,8

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 3T24, a receita operacional líquida da CSA atingiu R\$ 65,6 milhões, um aumento de 84% em comparação ao 3T23. Desconsiderando a receita de construção do período, a receita líquida apresentou um crescimento de R\$ 7,4 milhões, ou 42%, refletindo o maior volume faturado no período, além do avanço da hidrometração na concessão.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização) totalizaram R\$ 23,6 milhões, uma redução de R\$ 10,5 milhões ou 31% quando comparado ao 3T23, e refletem, principalmente, as reduções nas linhas de **Serviços de Terceiros** devido ao maior nível de aproveitamento de créditos de PIS/COFINS, além do menor volume de provisionamentos no período, que reflete a maior arrecadação do período.

RESULTADO FINANCEIRO

No 3T24, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 37,8 milhões, uma melhoria de 12% (R\$ 5,4 milhões) em relação ao 3T23, refletindo o menor CDI no período (3,22% no 3T23 vs 2,63% no 3T24).

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

EQUATORIAL SERVIÇOS

DESEMPENHO FINANCEIRO

Demonstração de Resultado	3T23	Δ EQTL Telecom	Δ EQTL Serviços	Δ EQTL GD	Δ EQTL Engenharia	Δ EQTL Renováveis	3T24	Δ %	Δ
R\$ milhões									
Receita Operacional Bruta	177,6	4,9	11,1	(7,9)	(1,7)	71,4	255,5	43,8%	77,9
Deduções	(23,6)	(0,8)	(0,5)	(0,4)	0,2	10,7	(14,4)	-39,1%	9,2
Receita operacional líquida	154,0	4,1	10,6	(8,2)	(1,4)	82,1	241,1	56,6%	87,1
Custos Operacionais	(83,6)	(2,8)	(11,9)	(1,8)	-	(145,9)	(246,0)	194,3%	(162,4)
Despesas Operacionais	(24,3)	1,7	0,2	4,5	0,1	(3,2)	(21,0)	-13,6%	3,3
EBITDA	46,1	3,0	(1,1)	(5,6)	(1,3)	(67,1)	(25,9)	-156,3%	(72,0)
Margem EBITDA	0,3	-	-	-	-	(0,8)	(0,1)	-135,9%	-
(-/+ Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	24,7	-	-	-	-	(45,2)	(20,5)	-183,1%	(45,2)
EBITDA Ajustado	70,8	3,0	(1,1)	(5,6)	(1,3)	(112,3)	(46,5)	-165,6%	(117,3)
Depreciação e Amortização	(2,0)	(0,4)	(0,0)	(1,8)	-	(0,0)	(4,2)	113,3%	(2,2)
Resultado do serviço (EBIT)	44,2	2,6	(1,1)	(7,4)	(1,3)	(67,1)	(30,1)	-168,2%	(74,3)
Resultado financeiro	(2,1)	1,2	(2,8)	(2,0)	0,0	0,3	(5,4)	153,5%	(3,3)
Equivalencia	-	-	15,2	(2,1)	-	2,2	15,3	N/A	15,3
Tributos	(17,2)	-	1,2	0,3	0,5	20,3	5,1	-130,0%	22,3
Lucro Líquido	24,9	3,8	12,5	(11,1)	(0,9)	(44,3)	(15,1)	-160,6%	(39,9)

As variações da receita e dos custos da Equatorial Serviços vem, principalmente, da comercializadora do grupo, que negocia os contratos de energia dos projetos solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras I, e por isso possuem uma maior receita de vendas e um maior custo de compra de energia no período. É importante ressaltar que o MtM deste trimestre é referente a uma receita que reflete o aumento do preço de energia atualizado nos contratos.

O EBITDA da companhia foi de - R\$ 25,9 milhões no trimestre, enquanto o EBITDA Ajustado atingiu - R\$ 46,5 milhões.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

Por fim, a Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., seu auditor externo, para outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais; ii) informações financeiras pro-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)